Anno XXV. Sexta-feira 14 de Setembro de 1849. N. 204.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhâem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. — Cheia a 1, ás 2 h. e 58 m. da t.
Ming. a 9, ás 4 h. e 36 m. da t.
Nova a 16, á 1 h. e 42 m. da t.
Cresc. a 24, ás 9 h. e 4 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira a 2 hora e 54 minutos da tarde.
Segunda a 3 hora e 18 minutos da manh.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

10 Seg. S. Poliano. Aud. do J. dos orf. e do m. 1. v.
11 Terç. S. Theodoro. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
12 Quart. S. Auta. Aud. do J. da 2. v. do civ.
13 Quint. S. Filippe. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
14 Sext. Exaltação da Santa Cruz. Feriado para os negocios forenses.
15 Sab. S. Domingos em Soriano. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
16 Dom. Nossa Senhora das Dores.

CAMBIOS EM 13 DE SETEMBRO.

Sobre Londres, 26 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 370.
» Lisboa, 110 por cento.

Ouro. — Onças hespanhoes.........	31$000	a	31$500
	Moedas de 6$400 velhas..	17$200	a	17$400
	» de 6$400 novas..	16$200	a	16$400
	» de 4$000..........	9$200	a	9$400
Prata. — Patacões brasileiros......	1$990	a	2$010
	Pesos columnarios.......	1$990	a	2$010
	Ditos mexicanos..........	1$900	a	1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA GUERRA.

Commando da praça.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 13 de setembro de 1849.

ORDEM DO DIA N. 33.

Em additamento a ordem do dia de hontem, manda o Illm. Sr. coronel commandante da praça declarar que fique addido ao segundo batalhão de caçadores o contingente do oitavo batalhão da mesma arma, commandado pelo Sr. capitão João José de Oliveira Fragata, o qual continuará a aquartelar-se na fortaleza das Cinco-Pontas. Assignado, *Francisco Carlos Boeno Deschamps*, ajudante d'ordens.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSAÕ DE 11 DE SETEMBRO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello e Luna Freire, faltando com causa o Sr. desembargador Ponce, foi aberta a sessão.

O Sr. presidente apresentou tres officios a elle dirigidos pelo Exm. Sr. concelheiro de estado presidente da provincia, a saber:

Um datado do primeiro do corrente, communicando-lhe que por aviso da secretaria de estado dos negocios da justiça de 20 de gosto proximo passado lhe fora participado que por decreto de 19 houve S. M. o Imperador por bem remover o juiz de direito Manoel dos Passos Baptista da comarca de Flores desta provincia para a do Penedo na das Alagôas.

Outro da mesma data, communicando-lhe que em aviso da mesma secretaria de estado dos negocios da justiça de 19 de agosto ultimo lhe fôra participado que por decreto de 17 houve S. M. o Imperador por bem nomear desembargador desta relação o juiz de direito José Telles de Menezes.

Dutro em data de 5 do corrente, remettendo para conhecimento do tribunal um exemplar do *Diario de Pernambuco* n. 196, de 4 do corrente, contendo os avisos que em data de 31 de março, de 16, 18, 19 e 27 de junho do corrente anno o Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio expedio aos presidentes do Rio-de-Janeiro, Espirito-Santo, Maranhão, Pará, Minas-Geraes, Rio-Grande-do-Sul, solvendo duvidas acerca da lei regulamentar das eleições.

JULGAMENTOS.

Appellações civeis.

Appellante, o juizo da fazenda do Ceará; appellada, D. Anna Joaquina de Azevedo e Sá. -- Não tomaram conhecimento della.

Appellante, Francisco de Paula Pires Ramos; appellado, Manoel Alves Guerra. — Fôram desprezados os embargos do appellante.

Appellante, Praxedes da Fonseca Coutinho; appellada, D. Maria Anna Joaquina da Silva. — Fôram desprezados os embargos do appellante.

Appellante, Joaquim José do Nascimento; appellado, Filippe Lucas da Cunha Lima. — Fôram desprezados os embargos.

Appellantes, o reverendo guardião do convento de Santo-Antonio desta cidade e a menor Carlota; appellada, a fazenda nacional. — Mandaram descer ao juizo *a quo* para se avaliar e averbar a dizima.

Appellante, José Nogueira de Oliveira; appellado, Joaquim Francisco Diniz. -- Fôram desprezados os embargos do appellante.

Appellante, José Gonçalves Simas; appellado, Domingos José Pereira Pacheco. -- Fôram desprezados os embargos do appellante.

Appellante, Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello; appellado, Dr. Clemente José Ferreira da Costa. -- Foi a sentença confirmada.

Appellante, Manoel Antonio da Silva Motta; appellado, José Gonçalves Torres. — Fôram desprezados os embargos do appellante.

Appellantes, Gabriel Germano de Aguiar Montarroios e outros; appellados, Manoel Ferreira Diniz e outros. -- Foi a sentença confirmada.

Appellantes, Manoel Pereira Muniz e o reverendo guardião do convento de Santo-Antonio; appellada, a fazenda nacional. — Foi confirmada a sentença.

Appellante, Claudio Dubeux; appellado, Agostinho Henriques da Silva. — Fôram recebidos os embargos do appellante e reformado o acordam.

Appellante, Josefa Epiphania da Fonseca; appellado, Manoel da Fonseca Silva. -- Fôram desprezados os embargos do appellado.

Appellante, José Gomes Pereira Ribas; appellada, a camara municipal do Pilar. — Foi a sentença confirmada.

Appellante, Antonio Lopes Pereira de Mello; appellado, Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcanforado. — Fôram recebidos os embargos do appellado.

Appellante, Juvencio de Alcantara; appellado, Firmino José Felix da Rosa. -- Fôram desprezados os embargos do appellado.

Appellante, o juizo; appellados, Bernardo Lasserre & C. — Mandaram que fôsse ouvido o promotor de ausentes e o Sr. desembargador procurador da corôa e fazenda.

Appellante, Anna Joaquina do Nascimento; appellado, Diniz Antonio de Moraes Silva. — Fôram desprezados os embargos do appellado.

Aggravo de petição.

Aggravante, Gabriel Antonio; aggravado, Francisco Antonio de Oliveira -- Foi provido.

Designações.

Foi assignado o 1.º dia util para o julgamento das appellações civeis em que são:

Appellante, Manoel Elias de Moura; appellado, Delfino dos Anjos Teixeira.

Appellante, Agostinho Fernandes Catanho de Vasconcellos; appellado, João Frederico de Abreu Rego.

Appellante, o coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque; appellados, D. Ambrozia de Brito Bezerra e outros.

Appellante, Amador de Araujo Pessoa de Mello; appellado, José Luiz Innocencio Pogge.

Appellantes, Manoel José de Siqueira e outro; appellados, José Francisco do Rego Barros e outros.

Appellante, Antonio Fernandes Ribeiro; appellado, Manoel Florencio Alves de Moraes.

Appellante José Herculano de Carvalho; appellado, Alexandre José Gonçalves Bastos.

Appellante, Francisco Alves de Souza Leão; appellado, José Luiz Pereira Lima.

Appellante, Pedro da Cunha Freire; appellado, Alexandre José Teixeira.

Appellante, o juizo ex-officio; appellados, Valerio de Carvalho e outros.

O recurso da revista civel em que são:

Recorrente, D. Luzia Zeferina Rosa de Luna; recorrido, Izack Anzolok.

Revisões.

Passaram do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares as appellações civeis em que são:

Appellante, Manoel Antonio Gomes Ribeiro; appellado, José Ignacio de Barros Leite.

Appellante, Dionizio Gomes do Rego; appellados, João de Barros Rego e sua mulher.

Appellante, Antonio de Albuquerque Maranhão Cavalcante; appellado, José Ignacio de Albuquerque Maranhão.

Appellante, Domingos Pereira Mendanha; appellado, Joaquim Ferreira.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as appellações civeis em que são:

Appellantes, Antonio Lins Caldas e Maria Candida de Magalhães; appellado, Antonio Pedro de Mendonça Côrte-Real.

Appellante, José Joaquim Anastacio; appellados, a viuva e herdeiros de José de Oliveira.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as appellações civeis em que são:

Appellantes, os herdeiros de Caetano Gonçalves Pereira da Cunha; appellado, Christovão Dionizio de Barros.

Appellante, José Rodrigues do Paço; appellado, Joaquim Francisco de Albuquerque.

Appellante, o juizo ex-officio; appellados, Manoel Valerio de Carvalho e outro.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as appellações civeis em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Luiz Borges de Siqueira.

Appellante, João Gonçalves Valente; appellado, Antonio Ferreira dos Santos Caminha.

Appellante, José Maria Freire Gameiro; appellado, Bernardo Fernandes Gama.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as appellações civeis em que são:

Appellante, o juizo; appellado, João Baptista Guedes.

Appellante, Antonio de Padua Cezar de Mattos; appellado, Francisco de Paula Ferreira Chaves.

Appellante, João Evangelista da Costa e Sá; appellado, Joaquim da Silva Moura.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Ramos as appellações civeis em que são:

Appellantes, José Lopes Diniz e outro; appellado, Francisco Pereira da Silva.

Appellante, João Pinto de Lemos; appellado, Manoel Elias de Moura.

Appellante, Aleixo de Campos Barros; appellado, o juizo.

Appellantes, Fox Brothers; appellado, Domingos Antonio de Oliveira.

Appellantes, José Affonso de Macedo e herdeiros de Rita Rosa de Macedo; appellado, Luiz Gomes Silverio.

Passou do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Villares a appellação civel em que são:

Appellante, Francisco José Barbosa; appellado, Antonio Gomes Villar.

Distribuições.

Ao Sr. desembargador Leão o recurso crime do chefe de policia das Alagôas em que são:

Recorrentes, José Luiz Beltrão Mavignier; recorrido, o juizo.

Ao Sr. desembargador Luna Freire a appellação civel desta cidade em que são:

Appellantes, João José, José João e outros; appellados, L. Letellier.

Ao Sr. Desembargador Ramos a appellação civel desta cidade em que são:

Appellantes, Bernardino de Sena Dias e outros; appelladas, D. Joanna Francisca Maciel Monteiro e outra.

Levantou-se a sessão ás duas horas.

PERNAMBUCO.

ELEIÇAO' PARA DEPUTADOS GERAES.

Collegio de Garanhuns.

OS SRS.	VOTOS.
Antonio Joaquim de Mello	82
Antonio Carneiro Machado Rios	81
Domingos de Souza Leão	79
Joaquim Villela de Castro Tavares	71
Barão da Boa-Vista	71
Joronymo Martiniano Figueira de Mello	69
José Bento da Cunha Figueiredo	69
Sebastião do Rego Barros	67
Antonio Peregrino Maciel Monteiro	64
José Thomaz Nabuco de Araujo J.	64
Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti	58
Francisco de Paula Baptista	57
Venancio Henriques de Rezende	54
Joaquim Pinto de Campos	54
José Pedro da Silva	51
Thomé Fernandes Madeira de Castro	45
Antonio Baptista Gitirana	40
Deão de Olinda.	33
João José Ferreira de Aguiar	23

OS SRS.	VOTOS.
Antonio José de Oliveira	22
Manoel Mendes da Cunha Azevedo	21
Urbano Sabino Pessoa de Mello	21
Pedro Bezerra P. de Araujo Beltrão	21
José Antonio de Figueiredo	20
Manoel Ignacio de Carvalho M.	20
Augusto Frederico de Oliveira	18
Lourenço Trigo de Loureiro	13
Francisco Xavier Paes Barreto	7
Firmino Pereira Monteiro	5
Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.	5
Francisco Gonçalves da Rocha	4
Francisco Muniz Tavares	3
Barão de Ipojuca	2
Domingos Malaquias de A. P. Ferreira	2
Apollinario Florentino de A. Maranhão	2
Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante	2
Francisco Jacintho Pereira	2
José Joaquim Coelho	2
Luiz Carlos Coelho da Silva	1
José Pedro Vellozo da Silveira	1
Bernardo Rebello da Silva Pereira	1

ELEIÇAO PARA DEPUTADOS PROVINCIAES.

Resultado da votação no collegio eleitoral do Breio, segundo a acta authentica remettida ao Exm. Sr. presidente da provincia.

OS SENHORES.	VOTOS.
José Pedro da Silva	47
Leonardo Bezerra de Siqueira C.	46
Bento José de Souza	44
Antonio José de Oliveira	42
Simplicio Antonio Mavignier	42
Francisco de Paula dos Guimarães P.	41
José Ignacio Soares de Macedo	35
Antonio Baptista Gitirana	35
José Cardoso de Queiroz Fonseca	33
Luiz Paulino C. Vellez de Guevara	33
Antonio Joaquim de Mello	29
Antonio Carneiro Machado Rios	28
José Nicoláo Regueira Costa	28
José Bandeira de Mello	27
Barão de Suassuna	27
Apollinario Florentino de A. M.	27
Antonio Coelho de Sá e Albuquerque	27
Alexandre Bernardino dos Reis e Silva	27
Fabio Vellozo da Silveira	27
Francisco Xavier Paes Barreto	27
Pedro Francisco de P. C. de A.	27
Victoriano de Sá Albuquerque	27
Manoel de Souza Teixeira	27
Joaquim Manoel Vieira de Mello	27
João Mauricio C. da Rocha Wanderley	27
João Floripes Dias Barreto	27
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante	27
Manoel Francisco de Paula C. de A.	27
Bento José Fernandes de Barros	26
Amaro Bezerra Carneiro Cavalcante	26
Domingos Malaquias de Aguiar P. F.	26
Florianno Corrêa de Britto	26
Francisco de Paula Baptista	25
Francisco Rodrigues Sette	25
Bento José Lemenha Lins	23
Vicente Ferreira Gomes	23
Luiz Duarte Pereira	22
José Theodoro Cordeiro	22
Joaquim de Aquino Fonceca	22
Nemezio de S. João Guaberto	22
Francisco Joaquim de Barros Correia	21
Domingos de Souza Leão	21
Manoel Mendes da Cunha Azevedo	21
Antonio Vicente do Nascimento Feitoza	20
Francisco Camello P. de Lacerda	20
Umbelino Ferreira Catão	19
José Caetano de Medeiros	19
Manoel Teixeira Peixoto	18
José Raymundo da Costa Menezes	17
José Policarpo de Freitas	17
Chistovão Xavier Lopes	17
Caetano Xavier Pereira de Brito	16
Cosme de Sá Pereira	15
Candido Autran da Matta e Albuquerque	15
Guilhermino Clementino M. Bacalhao	15
Pedro Bezerra Pereira de A. Beltrão	15
Miguel do Sacramento Lopes Gama	15
Braz Florentino Henrique de Souza	14
Francisco de Paula Vellez de Guevarra	14
Antonio Annes Jacome Pires	14
Joaquim Elviro de Moraes	13
Ignacio Joaquim de Souza Leão	13
José dos Anjos Vieira de Amorim	12
Barão de Ipojuca	12
Joaquim Salvador P. de Siqueira C.	12
João Quirino Rodrigues da Silva	10
Lourenço Francisco de Almeida Catanho	10
João de Caldas Ribeiro Campos	9
Lourenço Trigo de Loureiro	9
José Antonio de Figueiredo	8
Rodolpho João Barata de Almeida	8
Antonio Barrozo Pereira de Moraes	8
José Mamede Alves Ferreira	7
Joaquim Hygino da Motta Silveira	6
José Carlos Teixeira	6
Francisco Simões da Silva	6
João José Ferreira de Aguiar	6
Tiburtino Pinto de Almeida	6
Antonio da Assumpção Cabral	5
Pedro Dornellas Pessoa	5
José Maria Ramos Gurjão	5
Herculano de Souza Bandeira	4
Urbano Sabino Pessoa de Mello	4
José Francisco da Costa Gomes	4
Joaquim Pinto de Campos	4
Luiz Carlos Coelho da Silva	4
Francisco Elias do Rego Dantas	4
João de Souza Reis	4
José Antonio Pereira Ibiapina	4
Bazilio Gonçalves da Luz	3
Manoel José da Silva Neiva	3
Firmino Pereira Monteiro	3
Manoel José Pereira de Mello	3
Herculano Gonçalves da Rocha	3
Joaquim José de Azevedo	3
Joaquim José Nunes da Cuhna Machado	3
Vicente Ferrer de Albuquerque	2
Rodrigo Castor de Albuquerque M.	2
Francisco Barboza Nogueira Paes	2
Gervazio Gonçalves da Silva	2
Umbelino Lopes de Mello	2
Francisco de Paula Salles	1

OS SRS.	VOTOS.
Venancio Henriques de Rezende	1
Voriato Aurelio da Cunha Goveia	1
Thomé Fernandes Madeira de Castro	1
Pedro Marinho Falcão	1
Antonio da Silva Pessoa	1
Augusto Frederico de Oliveira	1
Amaro Ferreira Gomes	1
Antonio Francisco Cordeiro de Carvalho	1
Antonio de Vasconcellos M. Drumond	1
João Baptista Rodrigues da Silva	1
Bernardo Rebello da Silva Pereira	1
José Theodoro Cordeiro	1
Joaquim José da Fonseca	1
Manoel Porfirio de Castro Araujo	1
João Gonçalves da Silva	1
Maximiano Lopes Machado	1
José Bernardo da Camara	1
Ignacio Correia de Mello	1

CHRONICA JUDICIARIA.

Não pódem os juizes de direito em correição chamar á responsabilidade aos juizes municipaes por sentenças proferidas contra lei expressa, se estas sentenças passaram em julgado, salvo dando-se prevaricação, peita ou suborno: assim decidio o accordam seguinte da relação desta provincia.

« Accordam em relação aos juizes sorteados abaixo assignados, tendo procedido o relatorio legal, que reformam o despacho de pronuncia folhas, vistos os autos, provimento de correição folhas, e despachos do recorrente que deu motivo ao mesmo a folhas; porquanto, supposto se mostre que o sobredito recorrente, avaliando e apreciando nelle a prova resultante do summario, julgara que se não provaram circumstancias que qualificassem crime policial ou de procedimento official o facto por que se procedêra, nem por isso he consequente que elle procedêra ou julgára contra a expressa determinação do artigo duzentos e cincoenta e cinco do regulamento de trinta e um de janeiro de mil oitocentos e quarenta e dous, e artigo quarenta e sete da lei de tres de dezembro de mil oitocentos e quarenta e um, porque em ambos elles se pressuppõe sempre a prova da existencia do crime e circumstancias que o qualificam pelas testemunhas do summario.

« Além de que, achando-se findo o processo respectivo, e sendo o sobredito despacho passado em julgado, sem que se interpozesse algum recurso, e não se mostrando que interviera naquelle despacho prevaricação, peita, ou suborno, não estava o recorrente no caso de ser chamado officialmente a responsabilidade por aquelle provimento, conforme o artigo duzentos e seis do sobredito regulamento. Portanto, julgando improcedente a denuncia e revogada a pronuncia, mandam se lhe dê baixa na culpa, pagas as custas pela municipalidade.

« Recife, onze de agosto de mil oitocentos e quarenta e nove. -- Assignados. -- *Azevedo*, presidente. -- *Ramos.* -- *Souza.* -- *Luna Freire.* »

Communicados.

JUSTIÇA AO MERITO.

Desde longos annos he a ilha de Fernando o foco de todas as immoralidades, sendo a maior o monopolio dos commandantes com a guarnição e os pobres sentenciados; para isso tudo convergia maravilhosamente. Só iam a Fernando embarcações do governo, só carregavam mantimentos do governo, e dos commandantes que concediam aos officiaes a conducção dos indispensaveis ao seu sustento, e pouco mais. Os commandantes em geral estabeleciam seu botiquim ou venda exclusiva dos presos e guarnição; os preços não eram os mais catholicos, uma garrafa de agoardente da terra, comprada aqui por 60 rs., custava alli 640, o fumo e mais generos guardavam a mesma proporção: talvez fosse isso muito de proposito para lhes conservar a temperança. O caixeiro do commandante fazia o seu rol de culpados, (absolutamente fallando) e com elle se apresentava nos dias de pagamento para receber os mingoados tresvintens dos miseros calcetas que não queriam saber quanto deviam, mas sim terem franca a porta do botiquim. Os commandantes faziam lavrar a terra pelos forçados, e abundante colheita recompensava o trabalho; tambem destacavam outros para a copiosa pesca de peixe, rôlas e caranguejos; porém do producto desses trabalhos apenas partilhavam os primeiros empregados da ilha; tudo o mais era privativo do commandante que remettia para esta cidade a seus correspondentes e amigos. Os presos não sentem muito frio e não lhes escapa do botiquim com que comprem uma camisa, por isso usam de calças de S.-Sebastião e camisas de Adão. Eis por que era dado esse commando como um premio de loteria que se disputava: a um commandante, talvez dos mais urbanos para a guarnição, ouvi que tinha de lá trazido 30 contos! Pois bem, a ninguem tocou a deploravel sorte daquelles infelizes, todos cuidavam só de engordar os seus afilhados á custa desses miseros famintos; mas não escapou a perspicacia do Exm. Sr. Honorio Hermeto Carneiro Leão esse escandalo vergonhoso: para o remediar prohibio o exclusivo das remessas de generos para Fernando, e permittio que um hiate do commercio para alli conduzisse todos os generos de consumo; assim prohibio o monopolio: depois nomeou para commandante da ilha o Sr. coronel Cypriano, que nos precedentes de toda vida passada offerece todas as garantias de honra, e cremos que não traficará com os 60 rs. desses desgraçados sentenciados.

Honra, pois, seja feita ao Exm. Sr. Honorio a quem não escapam as desgraças desses forçados de Fernando, que certo nada representaram; honra seja feita ao presidente que respeita as leis e ama a justiça. As bençãos do ceo chovam sobre sua cabeça e robusteçam a mão que póde salvar o Brasil dessa politica ferrenha que o mata. Recife, 12 de setembro de 1849. — *Justus.*

NECROLOGIA

da Illm.ª Sra. D. Anna Joaquina Duarte Moscoso.

« Voaste, alma innocente, alma querida,
Foste vêr outro sol de luz mais pura:
Falsos bens desta vida, que não dura,
Trocaste pelos bens de eterna vida. »
CAMÕES.

« Nasceu como uma aurora apavonada
Ao som dos hymnos matinaes das aves:
Rutilou como o sol ao meio-dia,
Cahio como crepusculo sombrio.
MAGALHÃES.

Soou a ultima hora! O anjo do exterminio, o pregoeiro fatal já annunciou no vacuo da eternidade com solemne brado e o lugubre som de sua terrivel trombeta o ultimo instante!

O calix da vida esgotou-se! A sinistra ave pousou em um leito de dôr,...... ainda ouço o estrepito de suas azas... A morte alçou seu ingente aguilhão, ferio vida tão preciosa e completou sua victoria -- ei-la sôb a nivea lousa da gelada campa!

Divida no berço contrahida, e no tumulo saldada, altos decretos da Providencia!... ei-los realisados!!!

Ainda ha pouco a sêve vevificadôra em suas veias circulava, ora o sôpro glacial a prostra no sepulchro; hontem fazia as delicias do seu extremoso consorte, as caricias dos seus ternos filhinhos, hoje o osculo tumido transido de magôa; hontem viam-se-lhe o riso e os encantos, hoje o tremular convulsivo do passamento; hontem, cheia de energia e de saudade, era uma flôr da primavera, tão bella como um pensamento de Deos, tão amavel como a esperança de um bem, e tão virtuosa como um martyr da fé, hoje uma flôr murcha e derrotada pelo vento da tempestade! Negra têa parece cobrir o viço e os perfumes da natureza! Uma casa em desolação, uma urna mortuaria, um cadaver! Frios restos de pessoa tão chara, tu desappareceste d'entre nós, como a gota do orvalho da manhãa que dôcemente se deslisa pelo brando zephyro, e volve ao seio donde partira...... E o que será morrer? Esquecer-se a vida, disfiladeiro de dissabores, carreira successiva de vicissitude e procellas, verdadeira de coração theatral, em que cada um cede a pompa da personagem, a ficção dos titulos, terminando-se assim a scena e a representação, e não obstante se deseja? Será desprender-se do pó, e voar á patria dos justos onde gozam de pura gloria? Quem ousará nega-lo? E esse cadaver, antes de ser conduzido ao soberbo e pavoroso sarcophago, he regado pelas lagrimas de pungentissimas saudades do mais extremoso de todos os maridos, que, anciado n'um delirio d'alma, lança-se sobre tão precioso despojo dos seus encantos, a sua idolatrada consocia, para uni-la ao seu apressurado coração, aquecê-la e beija-la entre soluços! E ainda hoje, a todo o dia, a toda hora e a todo instante, vagueiam-lhe na phantasia melancolicas reminiscencias, e alimentam-lhe douradas e fallazes esperanças; em cada canto, em cada ideia, em todo seu pensamento, nos seus sobresaltados sonhos, ao mais leve susurro, figura-se-lhe possui-la e encara-la, descobrir-lhe os movimentos e ouvir-lhe a dôce voz, ao passo que ella ja não respira, e só vive na mansão do Eterno, recebendo o premio das suas acções meritorias!!.... Mas com rasão, porque os prazeres domisticos lhe embalaram a existencia, intimas felicidades de pai e de esposo no seio do bem-estar e de esperançoso porvir vivificaram-lhe a alma, e nenhum destes acontecimentos ou transes que são como os espinhos da vida lhe haviam perturbado os dias, e tudo esvaeceu-se em um só momento, . . . Ah! só o chorar do coração mitiga as penas d'alma!!

Cinzas venerandas, charos manes! erguidas columnas, estatuas colossaes, monumentos gigantescos erigir-te não posso; mas funereas grinaldas no coração pela dôr germinadas, e pelas lagrimas orvalhadas da saudades desfolham-se sobre o feretro de nossas mais profundas affeições. Sim, o tenue suffragio que, amargurado, vou consagrar á tua memoria, será ingenuo e alheio dos adornos da vil lisonja, porque a virtude menospreza immerecidos elogios, e só exige a homenagem do reconhecimento.

Nasceu a Illm.ª Sr.ª D. Anna Joaquina Duarte Moscoso, aos 31 de agosto de 1827, de uma familia em que a probidade e a honra correm com o sangue, e a virtude parece ter feito eterna alliança com o nome. A educação que de ordinario ennobrece os espiritos pouco sociaveis nella só fez roborar o desenvolvimento das suas riquezas naturaes: dotada de perspicacia, intelligencia, discernimento e gravidade, aprende com prazer e instrue-se sem custo; desde a infancia aprazia-se de leituras edificantes; os seus primeiros divertimentos fôram ensaios para virtude, e demonstravam as distinctas qualidades e bons sentimentos que ao depois possuira.

No verdor dos annos, rodeada das graças

MUTILADO

e attractivos do seu sexo; no apogo do seu realce alçava vistas generosas, conscia de que os rasgos que a immortalisavam, deviam ser antes gravados na belleza de suas acções do que nos encantos da sua pessoa: era o thoro que a esperava. Entretanto, sua alma sensivel se absorveu nos transportes de uma primeira e nobre paixão, e, quando apenas contava quasi quatro lustros, (aos 29 de setembro de 1846) contrahia os sagrados laços de hymineu com o Illm. Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso; alliança feliz e virtuosa que attrahio toda sua ternura. Então ella associa-se as suas affeições, aos seus interesses; nelle engolpha seus pensamentos, penetra os seus desejos, partilha suas fadigas, suas doces sensações; suavisa-lhe os seus males e desgostos com palavras sinceras e demonstrações ingenuas que tocam-lhe no fundo d'alma; respeita a honra e o caracter do seu esposo, em summa torna-se um modelo do amor conjugal, uma heroina do seu estado. O fructo dos seus castos amores honrou este venturoso consorcio. Eu a vi no meio dos seus filhinhos, ora sorrindo com suas meiguices, ora occupada em formar suas almas ainda ternas e a desenvolver suas ideias nascentes, servindo de guia aos seus mal seguros passos: assim como prescrutava-os para animar suas felizes propensões, inspirar-lhes a virtude, purificar-lhes a moral, transmittir-lhes os exemplos, e o afferro as crenças reliogosas, como um freio para o mal, e um incentivo para o bem, adoçava as severidades das suas admoestações com a ternura das suas lagrimas e os osculos do seu acrisolado amor maternal; em uma palavra, aperfeiçava o seu ser bem como o jardineiro trata com incansavel zelo a sua predilecta planta; e, unida a sua familia, como esposa e mãi mantinha perfeita disciplina, preenchia estes sagrados deveres com a maior religiosidade das primeiras idades do mundo, vivendo nessa alegria que a paz e a lida harmonia sóem inspirar.

As doçuras da vida domestica, essas virtudes suaves que são como o crystalino regato, que sem ruido, e mansamente corre e serpenteia, teem tal attractivo, que as almas corrompidas não podem aquilatar.

Gozava assim da amenidade dessa vida de sabores, delicias, quando o genio do mal procura perturbar-lhe a fruição, e em lugar de uma lenta enfermidade golpe inopinado lhe avizinha a hora fatal, se bem que a immortalidade seja sempre a mesma. No dia 15 do corrente pelas 5 horas da tarde, ao recolher-se do seu passeio do jardim da sua casa ao lado do seu idolatrado consorte, sentio se de subito assaltada de serios incommodos; mas, não obstante, procura dissimular o seu acerbo soffrer, e aguarda o seu tratamento para não poupar a sua presença no recinto das pessoas que então os visitaram: entretanto isso era terrivel e superior as suas fôrças, e vio-se constrangida a separar-se dessa amavel companhia, e a retirar-se para sua camara, pedindo os soccorros medicos; os quaes todos sem excepção que a sciencia ministra, e prescreve para taes casos, lhe fôram prestados immediatamente, ainda que em balde, porque a gravidade do mal correu rapidamente em 44 horas, zombando d'aquellas conjecturas, raccocinios e mysterios: os presagios eram duvidosos, e a morte que parecia longingua surge a porta, e a luz de Israel proxima esta de extinguir-se. Quimericas esperanças humanas, os momentos de Deos não são os nossos!! Suas fôrças exhaurem-se successivamente; a palavra expira, e cessa na gelada lingoa convertendo-se em profundos suspiros; seu coração arqueja, palpita, e falla sempre em Deos, e permanece tranquillo. Cercada de tristes semblantes, não se altera a serenidade que brilha em seu rosto, e o seu olhar fixado para a imagem do Redemptor, absorta em meditacções religiosas e em sublime pensamento da eterna mansão; as lagrimas e soluços dolorosos do seu extremoso consorte, dos seus queridos pais, e o innocente pranto dos seus charos penhores tocam-lhe profundamente, mas não abalam a sua fé. Sua resignação he sem esforço, e sua firmeza sem ostentação; affim dir-se-hia que a morte era para ella uma acção ordinaria da vida.

Neste terrivel momento, em que tudo escapa, desapparece e sepulta-se, deixando-se sómente ver um sepulchro que se abre, quando todos os seres se separam e recuam, quando todas as molas da machina estalam-se e quebram-se, quando o tempo não he mais do que um pausado e horroroso calculo de destruição, quando a alma solitaria segue para um porvir mysterioso, quem pode animar a creatura no meio de tudo aquillo que so he capaz de aterra-la?.. Ah! he a virtude, que presidia em seus discursos e em seus pensamentos, a contricção diffundida com a graça, o sentimento secreto da immortalidade; em summa he a paz da consciencia, esse monitor, que como testemunha accusa, ou justifica-nos ante o supremo julgador.

Entretanto a sua compuncção não impedia-lhe de ser sensivel; prehenche os mais ternos deveres para com todos aquelles que amou; toma e aperta com suas geladas mãos as dos melhores dos pais, que bem avaliam a dôr da filha moribunda; leva entre soluços e doridos ais a dextra do seu querido esposo aos seus tremulos e resequidos labios, comprime-a bem no coração, como dizendo: « Vos nunca sabistes deste sagrado thesouro, eu vos entrego dous preciosos primores, duas mimosas premissas do nosso delicioso hymineu.»

Reunidos em derredor do seu leito todos aquelles que por dever e pelos mais intimos vinculos de sangue e de amizade eram ligados á sua pessoa, lhes agradece com saudoso pranto. Ella desejára dizer o ultimo adeos de affecto purissimo aos seus queridos filhinhos, (que ao mesmo tempo e como por inspiração divina choravam, lamentando sua triste orphandade) abraça-los, dar-lhes a derradeira benção, e os osculos de uma carinhosa mãi; mas sobrevem-lhe ancias agonisantes, e embargam-lhe nos labios a expressão sincera dos sentimentos do seu coração; a morte começa a roquejar dentro em seu peito, os olhos estavam ja amortecidos, a lividez do rosto progredia, a anciedade se tornou descommunal e horrivel, a ultima lagrima da vida rola-lhe sobre a face, exhala o ultimo suspiro como o effluvio da rósa attrahido pelo sol, e este seu gemido final foi repartido pelo atribulado coração do seu esposo, pais, parentes, &......

Transito assombroso! Lei dolorosa da fragil condição!!!

A infausta morte roubou aos pais uma filha amorosa e obediente, ao esposo uma casta e honrada consorte, aos filhos uma mãi desvelada, manancial fecundo de caricias, ao bello sexo o esmalte, á humanidade um archetypo de virtudes, e a religião um baluarte inabalavel; mas ah! o ultimo dia da sua vida foi o primeiro da sua gloria.

Quem chegando-se á ella, communicando-se não sentio toda a candidez do seu espirito puro? Que fundo de lhaneza e de affabilidade não resumbravam em seu rosto? Dotada de um coração inaccessivel aos interesses vis, de uma bondade extrema, procurava soccorrer e prevenir a pobreza mais recatada, porque ella não tinha o inverno da indifferença para os males dos seus semelhantes. Aqui diviso a cauta viuva, vestida de crepe, macerada de amarguras sób mesquinho alvergue lançar olhares entre pungentes suspiros para seus miseros filhos mortos de fome e cobertos de andrajos, transidos de frio, fóra de toda a esperança, e nella deparar o remedio, a egide, a consolação e o balsamo suavisador de tantas magoas, sem a minima jactancia. Alli onde o infeliz ancião busca as trevas, privado de um outro confidente compassivo para lhe confiar sua afflicção, e carpir sua profunda indigencia, verdadeiro supplicio, onde repousa o mendigo, onde arquejam os desvalidos orphãos, ella, como mãi, e protectora, corre pressurosa a enxugar-lhes as lagrimas, prestar-lhes o pão, liberalisar-lhes os soccorros, e mitigar-lhes os soffrimentos. Ah! se os pezares do reconhecimento são os mais sinceros e valiosos, nenhum luto devera ser mais universal. « *Privatum funus, sed fletus publicis universorum fletibus est consecratus.*»

Sim, respondam, e mais vivamente do que as minhas fracas expressões façam o vosso elogio os brados de agonia, os gemidos consternadores, o copioso pranto, exprimido pela mais fervorosa gratidão, em que se mirrem tantas victimas que ella soccorria e aligeirou seus amargos trances.

Mas, ah! parece-me que essas charas cinzas soffrem com tão fiel exposição, que esses aridos ossos se reanimam ao ouvir-me, e que esse semblante, em que outr'ora se achava juntada a maior doçura, se arma de uma modesta indignação e diz-me do fundo do sepulchro: « Poupai-me essa inquietação no repouzo do meu jazigo, e não venhais manchar minhas cinzas, descobrindo os secretos e vivos ardores do meu zelo e da minha caridade, destinados para o dia da manifestação eterna.»

Feliz a alma que durante os seus mais serenos dias soube prevenir-se para a sorpreza dos ventos e da borrasca, e os horrores do tumulo, porque ignora o momento que lhe vem abrir as portas eternas; e bem como o incenso só rescende depois de queimado, a gloria do virtuoso só refulge sem eclipse depois da sua morte.

Era orthodoxa sem fanatismo, tolerante sem indifferença, generosa sem ufania, modesta sem timidez, magestosa sem fausto, docil sem excessos, judiciosa sem orgulho, benevola com dignidade, reservada com gravidade, severa para comsigo mesma e indulgente em perdoar as offensas recebidas, jovial na conversação familiar que era a imagem do seu coração, escrupulosa na escolha de amizades, mas constante na ausencia e fiel nas promessas, porque a inexecução dellas reputava mentira: seu caracter era naturalmente dedicado, seu genio sobranceiro á mesquinhez e ambição, adversa á ociosidade preferia a vantagem de ser util ás suas proprias commodidades, em summa ella maravilhava por sua ternura, commovia por sua piedade, assombra por sua fé, persuade por sua resignação e exemplificava por sua esperança.

Grande Deos, tantos dons e tantas luzes de que ornastes esta alma não se irão reunir comvosco á sua origem? Tantas lagrimas vertidas sobre estas preciosas cinzas não acabarão de purifica-las! Perdoai-lhe as faltas que encontrardes, porque os justos as tiveram, o céo tem suas nuvens, assim como o sol suas manchas; entre as estrellas scintillantes existem outras precursoras da noite; entre lindissimas e odoriferas flores, algumas encerram o fatal toxico; e os grandes homens tiveram grandes defeitos.

Alma serena, espirito sublime, sombra querida, que ora existes engolphada na contemplação do Todo-Poderoso, nessa habitação onde reina flamma immortal, objecto do teu unico amor, e que tantas vezes te illuminou, que solta dos braços da morte te arrojaste ao theatro da eternidade, que desprendida do pó passaste das trevas ao luminoso dia, e que livre de todos os males gozas do justo galardão de tanta dedicação e virtudes, de todas as delicias e graças perennes, e da sempiternidade feliz,

Descansa em paz.

Perpétua seja a sua memoria, e uma lagrima de verdadeira saudade corra sobre sua lapide!!!

A sua Illma. familia, e com especialidade ao seu affectuoso consorte o Illm. Sr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Dr. em medicina e cirurgiao-mor do hospital militar de Pernambuco, e ao seu digno mano o Illm. Sr. Dr. João Francisco Duarte, juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns, etc.

O & D.
****

Recife, 30 de agosto de 1849.

Correspondencia.

Srs. Redactores. — Rogo-lhes o favor de imprimir no seu acreditado jornal os attestados juntos com os quaes fica destruida a calumniosa imputação, que me fez o *Diario Novo*, de haver eu entrado quatro vezes na sala da conferencia do jury no dia 17, quando se procedia ao julgamento dos cabeças da rebellião: estes attestados não podem deixar de merecer credibilidade, porque são de pessoas de ambos os partidos, e de outras alheias a parcialidades: apenas deixaram de attestar alguns jurados que se retiraram antes de findo o julgamento, e um que, por espirito de partido, recusou dar testemunho á verdade.

Sou de Vossas Mercês, constante leitor. -- *José Thomaz Nabuco de Araujo* **Junior**.

« Os Srs. juizes de facto que compozeram o jury de sentença que julgou aos réos cabeças da rebellião no dia 17 do corrente, e os outros que estavam presentes dignem-se de attestar ao pé desta se eu entrei na sala do jury, depois de recolhido alguma vez, salvo quando, depois de proferida a condemnação, acompanhei ao mesmo jury que de novo se recolheu, para especificar quaes eram as circumstancias attenuantes que se davam a favor de dous réos, visto como o jury as não havia especificado; e, se nessa occasião em que por alguns instantes me demorei para instruir aos jurados sobre a fórma por que deviam ser propostas as circumstancias attenuantes, não estavam as portas abertas e muitas pessoas presentes. Recife, 18 de agosto de 1849. — *Nabuco de Araujo.* »

« Attesto ser verdade o referido. Dia e era ut supra. — José Lopes Roza. — Attestamos ser verdade o referido. Era ut supra. — Manoel Ferreira Accioli, Caetano Aureliano de Carvalho Couto, Caetano Gomes de Sá, João Moreira de Mendonça, Antonio Francisco Xavier, Ignacio José da Silva, Antonio de Oliveira Mello, João Lins Cavalcante de Albuquerque, Guilherme dos Santos Sazes, Romão Antonio da Silva Alcantara, Joaquim Francisco de Mello Santos, Anacleto José de Mendonça, Antonio Pereira de Souza, João Antonio de Paula Rodrigues, Bernardo José Martins Pereira, José Bernardo Galvão Alcanforado, Francisco Mamede de Almeida Junior, Joaquim Correia da Costa, Antonio de Souza Rangel, João José de Moraes, Joaquim Antonio Carneiro, João Athanasio Botelho, Bernardino da Senna e Silva, Joaquim José Ferreira da Rocha. Caetano Pinto de Veras, Rufino José Fernandes de Figueiredo, José Bento da Costa, Francisco Antonio da Silva. »

Publicações a pedido.

Illms. Srs. — Não tendo as transactas administrações cumprido a disposição da lei de 13 de outubro de 1831, na parte em que manda reunir ao grande hospital de caridade o da santa casa da Misericordia, e não querendo esta administração continuar em semelhante abuso, roga a Vv. Ss. sirvam-se de designar o dia e hora em que ella póde ahi comparecer para tomar conta do mencionado hospital, e bem assim do seu patrimonio, á vista do inventario que Vv. Ss. devem organisar.

Deos guarde a Vv. Ss. Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 23 de agosto de 1849. — Illms. Srs. provedor e mais mesarios da santa casa de Misericordia de Olinda. — *José Marques da Costa Soares*, presidente. — *Antonio José Gomes do Correio*, escrivão. — *José Pires Ferreira*, thesoureiro. — *Joaquim José da Costa*, vogal. — *João Pinto de Lemos Junior*, vogal.

MAPPA ***do movimento dos estabelecimentos de caridade no mez de agosto de 1849.***

Grande hospital.

DOENTES.		Homens.	Mulheres.	Total.
Existiam		27	25	52
Entraram		17	7	24
Sahiram.	Curados	4	1	5
	Melhorados	3	2	5
	Não curados	0	2	2
Morreram	Nas 24 h. d'entrada	0	0	0
	Depois dessa época	9	5	14
Existem		28	22	50

Hospital dos lazaros.

DOENTES.		Homens.	Mulheres.	Total.
Existiam		20	12	32
Entraram		1	0	1
Sahiram	Curados	0	0	0
	Melhorados	0	0	0
	Não curados	0	0	0
Morreram		1	0	1
Existem		20	12	32

Casa dos expostos.

EXPOSTOS.		Sexos. Masculino.	Feminino.	Total.
Existiam		106	129	235
Entraram		1	4	5
Sahiram		0	0	0
Morreram	Nas 24 h. d'entrada	0	0	0
	Depois d'esta época	1	0	1
Existem		106	133	239

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 1.º de setembro de 1849. -- *Antonio José Gomes do Correio*, escrivão. -- *José Pires Ferreira*, thesoureiro.

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DOS ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE, VERIFICADO NO MEZ DE AGOSTO.

Receita.

Recebido do fiscal do bairro de S.-José, João José de Moraes, producto de corridas de porcos		8,000
Do fiscal da Bôa-Vista, João José Pinto, idem		30,020
De José Francisco Pires, importancia que produziram as amostras de assucar extrahidas de 713 caixas e 382 fechos, que fôram pesados no trapiche do Ramos, de fevereiro a junho do corrente anno		129,940
Do procurador da administração, rendimento dos predios arrecadados neste mez		200,000
		367,960
Lettras que existiam em 31 de julho		2:954,945
Saldo a favor do thesoureiro		2:434,072
		5:756,977

Despeza.

Por saldo a favor do thesoureiro em 31 do passado		801,992
Pago ao regente do grande hospital, pelas despezas de julho		497,311
Ao dito da casa dos expostos, idem		232,870
Ao dito pelo jornal da cozinheira vencido em julho		12,500
Ao dito do hospital dos lazaros, despezas de julho		291,860
A Manoel Antonio de Jezus, pelo pão fornecido em junho e julho	445,244	
Abate de 5 por cento	22,257	422,987
A Antonio Luiz dos Santos & C.,		
		2:259,520
Transporte		2:259,520
por 672 4/5 varas de hamburgo a 340 rs.		228,752
A Henry Gibson, por 4 peças de chita		28,000
A Luiz Pereira Rapozo, conducção e arrumação de 10,500 tijolos		20,160
A Joaquim Baptista Piquiá, por 20 alqueires de farinha		64,000
Aos enfermeiros, cozinheiros e serventes do hospital dos lazaros, seus jornaes até julho		168,000
A C. Starr & C., por uma chapa de fogão, grelhas, etc., para a botica do grande hospital		33,600
		2:802,032
Lettras existentes		2:954,945
		5:756,977

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 1 de setembro de 1849.

José Pires Ferreira,
Thesoureiro.
Antonio José Gomes do Correio,
Escrivão.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 13 . . . . 10:195,142

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 13. 439,578
Diversas provincias 77,603
517,181

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 13 665,539

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 13.

Rio-Grande-do-Sul — 25 dias, brigue brasileiro *Marcial*, de 179 toneladas, capitão Manoel José Vianna, equipagem 13, carga carne; a Amorim Irmãos.

Idem por Ceará — 56 dias e do ultimo porto 19, patacho brasileiro *Flor-de-Lima*, de 119 toneladas, capitão Joaquim Gonçalves Lima, equipagem 8, carga carne; a Amorim Irmãos.

Assú — 50 dias, brigue brasileiro *Conceição*, de 192 toneladas, capitão Fructuoso José Pereira Dutra, equipagem 14, carga sal; a Manoel Alves Guerra. Passageiro, José Francisco Fernandes, Brasileiro.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rabo da Bôa-Esperança — Escuna ingleza *Fanela*, capitão Edward Wild, carga a mesma que trouxe.

Liverpool por Parahiba — Barca ingleza *Cumberland*, capitão James Aitken, carga assucar e algodão.

Camaragibe — Hiate brasileiro *Novo-Destino*, capitão Estevão Ribeiro, carga varios generos.

Observação.

Arribou, pela segunda vez, o hiate *Parahibano*, capitão Nicoláo Francisco da Costa, que sahira a 28 do passado para a ilha de Fernando.

Declarações.

-- O solicitador da fazenda provincial faz publico que pelo juizo da segunda vara do civel, nas horas do costume, no dia 15 do corrente, se arrematarão por venda as seguintes casas, adjudicadas á mesma fazenda para pagamento do sello de herança no inventario do finado Joaquim Luiz de Mello Carioca, escrivão Santos: quatro casas terreas pequenas, por detrás da Paz, na povoação dos Afogados, ns. 24, 26, 28 e 30, avaliada cada uma em 250,000 rs.; duas ditas na mesma povoação, rua dos Passos, ns. 51 e 17, avaliada cada uma em 200,000 rs.

-- O arsenal de guerra precisa comprar esteiras de palha de carnaúba: a pessoa que tal objecto quizer fornecer, comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal, no dia 15 do corrente, com sua proposta em carta fechada e a amostra.

Avisos maritimos.

— A bem conhecida e veleira barca nacional *Firmeza*, capitão Narciso José de Sant'Anna, sahe para o Rio-de-Janeiro com muita brevidade quem pretender carregar, ir de passagem ou embarcar escravos a frete, trate com o mesmo capitão, na praça do Commercio, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

-- Para a Bahia sahe impreterivelmente, no dia 15 do corrente, a sumaca *Flor-do-Angelim*, mestre Bernardo de Souza: para o restante da carga e passageiros, trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- Para o Aracaty, segue viagem com brevidade a sumaca nacional *Carlota*, mestre José Gonçalves Simas: para carga e passageiros, trata-se com o mesmo mestre, ou com Luiz José de Sá Araujo; na rua da Cruz, n. 33.

Para a Parahiba

sahe impreterivelmente o hiate nacional *Espadarte*, por toda esta semana, mestre Victorino José Pereira: recebe carga e passageiros: os pretendentes dirijam-se ao mestre, no trapiche da Alfandega, ou na rua do Amorim, n. 36, a tratar com A. J. Vidal & Companhia.

Leilão.

-- Fox Brothers farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um inteiro sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: sexta-feira, 14 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Cadeia do Recife.

Avisos diversos.

-- O director do theatro de San-Francisco avisa ao respeitavel publico desta cidade que o espectaculo annunciado para o dia 15 fica transferido para sabbado, 22 do corrente, em virtude de haver espectaculo gratuito no theatro de Apollo no referido dia 15.

-- Alugam-se tres escravos por dia ou por mez, sendo uma negra: na rua do Sol, numero 25.

-- O secretario da irmandade do Livramento, d'ordem da mesa actual, convida a todos os irmãos da mesma irmandade para comparecerem domingo, 16 do corrente, pelas 3 horas da tarde, em o respectivo consistorio, para que, reunidos em mesa geral, possam eleger o novo juiz que tem de reger a irmandade para o futuro anno de 1850, em virtude do artigo 17 titulo 5.º do compromisso da mesma irmandade.

-- Hypotheca-se um sobrado de dous andares em boa rua, pela quantia de um conto oitocentos mil réis, ficando o aluguel pelo premio; negocio este de vantagem: quem quizer annuncie para ser procurado.

-- A pessoa que annunciou no *Diario* de quinta-feira, 12 do corrente, querer comprar uma carteira, dirija-se á rua da União, sobrado de Manoel Alves Guerra.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda: na rua estreita do Rozario, n. 11.

-- Traspassa-se uma hypotheca de 5 escravos bons e moços, hypothecados por um anno, vencendo 2 por cento ao mez: a quem convier annuncie: o hypothecante e os escravos moram aqui no Recife.

-- A pessoa que annunciou querer comprar um balcão dirija-se á rua Direita, numero 113.

-- A pessoa que tiver um primeiro tomo de Virgilio e o quizer vender, dirija-se á ribeira da Boa-Vista, venda da estrella.

-- João de Araujo Alves da Fonseca, Brasileiro, vai fazer uma viagem a Angolla.

-- Aluga-se por tempo de oito mezes um sobradinho na Ponte-de-Uchôa por 75,000 rs. em todo o decurso dos ditos oito mezes: na rua da Cruz, n. 51.

-- Muito se deseja saber se nesta cidade ou provincia existem Manoel José Affonso e o padre Gabriel Pereira de Castro Bacellar, que para aqui vieram de Portugal em 1816 ou 1817, sendo o ultimo sobrinho do brigadeiro Manoel Joaquim, que aqui morreu na revolução de 1817. Os mesmo, ou as pessoas que delle tiverem noticas, dirijam-se a esta typographia.

-- Precisa-se de uma perita doceira, tanto de doces de caldas como seccos: na rua do Trapiche, n. 44.

-- Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se captiva: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

-- Precisa-se de uma pessoa livre que se queira encarregar de pensar bem duas criancinhas já desmamadas: quem se propozer, dirija-se á praça da Boa-Vista, n. 32, segundo andar.

Bixas.
Na praça da Independencia, n. 10,

ao voltar para a rua das Cruzes, alugam-se e vendem-se bixas de Hamburgo: tambem vão-se applicar para commodidade dos freguezes; tiram-se dentes, sangra-se e applicam-se ventosas: tudo por preço commodo.

-- A quem convier arrenda-se o engenho Goitá, na freguezia de Tracunhãem da comarca de Nazareth, moente e corrente, com safra pendente para cerca de mil pães, a qual se vende ao rendeiro com as novas plantas de cannas que se acham em muito bom estado: a fallar no mesmo engenho com o seu proprietario, José Cavalcante de Albuquerque.

— Manoel Joaquim Dias de Castro faz sciente ao respeitavel publico, que desta data em diante se assignará por Manoel Joaquim Dias de Castro Clavinote.

-- A pessoa que annunciou querer comprar uma carteira, dirija-se á rua do Pires, na Boa-Vista, n. 23.

-- Precisa-se de um caixeiro para uma das melhores vendas em Olinda, dando fiador a sua conducta: a fallar com o Sr. André Manoel de Aaruda, na rua do Amorim, amazem do Sr. Tasso Junior.

Sociedade Harmonico-Theatral.

O 1.º secretario avisa aos Srs. socios que os bilhetes para a recita extraordinaria de 15 do corrente se distribuirão no salão do theatro nos dias 13 e 14, das 3 horas da tarde em diante, e no dia 15 até ao meio-dia, em o qual se achará reunida a direcção para a approvação dos convidados.

A direcção querendo vedar o escandaloso abuzo que até aqui tem apparecido, de se introduzir no theatro um numero de pessoas superior á sua capacidade, previne mui positivamente, tanto aos Srs. socios, como a seus convidados de ambos os sexos, que, excedendo o numero de pessoas ao numero de bilhetes que tiverem, passarão pelo desgosto de lhes ser negado o ingresso, pois que he consequencia necessaria de tantos e tão repetidos abuzos.

— Scientifica-se ao respeitavel publico que a casa terrea, sitia na praça nova da ribeira da Boa-Vista, n. 14, com a frente para a ponte, pertence a Anna Felippa de Santiago, a qual não poderá ser vendida sem consentimento da possuidôra; e como conste a supplicante que assim se diligencia, por isso, a vista da escriptura publica com segurança, leva-se ao conhecimento de quem pretender compra-la, sób pena de nullidade.

—A viuva do fallecido Manoel Ferreira Pinto, avisa aos seus freguezes que se mudou para Fóra-de-Portas rua do Pilar, n. 51, onde continúa a vender dôce de todas as qualidades, tanto secco, como de calda; assim como louça vidrada.

-- Aluga-se a loja da casa da rua da Aurora, aonde teve loja de louça, com armação propria para fazendas, ou outro qualquer negocio: a tratar na venda ao pé da mesma, n. 2.

-- Precisa-se de um pequeno brasileiro que queira ser caixeiro de uma taberna: no pateo do Paraizo, taberna n. 30.

-- Sendo que as perguntas feitas no *Diario Novo* de hontem, n. 81, entenda-se com o abaixo assignado, este protesta pelo presente responder a todos aquelles quisitos com tanto que o perguntador, deixando a capa do anonymo com que se pretende acoitar, ousar assignar suas perguntas.-- Recife, 13 de setembro de 1849.--*Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo.*

-- Quem annunciou precisar de um balcão, dirija-se á rua da Cadeia do Recife, n. 34.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jane, dentista, participa ao respeitavel publico que continúa a exercer a sua profissão, na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

50,000 rs. de graticação.

Ausentou-se, desde a tarde do dia 12 do corrente mez, da casa n. 19, na rua da Alfandega-Velha, um pardo de nome Antonio, de bonita figura, côr clara, cabellos compridos e annellados, pernas um pouco arqueadas; tem o andar um tanto pesado, falla precipitada; levou camisa de madapolão encorpado e com a marca encarnada F. Q., calças de algodãozinho de listras sostidas por uma correia envernizada; suppõe-se ter levado um chapeo de seda preta. Este escravo pertenceu outr'ora ao fallecido Ignacio Gomes da Silva de Pedras-de-Fogo: quem o levar a dita casa, receberá a dita gratificação.

-- A commissão encarregada da distribuição das quantias resultantes da subscripção tirada na capital do imperio abeneficio dos orphãos e viuvas daquelles que morreram em defeza da constituição e do imperio, na ultima rebelião que teve lugar nesta provincia, convida as pessoas a quem esta distribuição possa ser aplicavel, a apresentarem seus documentos comprobatorios, como certidão de obito e casamento para as viuvas, e de baptismo para os orphãos, e certificados dos respectivos delegados, subdelegados e commandantes de corpos a que os mortos pertenceram.

E porque tambem sera da intenção dos contribuintes extensivo aos invalidos e inutilisados, taes pessoas devem apresentar suas habilitações para serem attendidas, quando vierem, com as quantias que ainda se esperam, as declarações que a tal respeito fôram pedidas para a côrte pelo Exm. Snr. concelheiro de estado presidente da provincia. -- Recife, 13 de setembro de 1849. -- O vigario *Venancio Henriques de Resende*, secretario da commissão.

-- O Sr. fiscal da Boa-Vista queira lançar suas vistas nos passeio das casas do seu bairro: isto lhe pede -- *Um padicente de calos.*

Fabrica especial de cadeiras, na rua larga do Rozario, n. 10.

Henry Duman e Jules Imatz

teem a honra de avisar ao respeitavel publico que acabam de abrir sua tenda de marceneria, onde hão de fabricar especialmente cadeiras francezas, americanas e allemãas, sophas e marquezas. Os annunciantes, chegados ha pouco tempo de França, trazem os modelos os mais lindos e mais commodos que se fazem agora, e por isso se acham habilitados para satisfazer as pessoas que quizerem honra-los com sua confiança. Os mesmos tambem se encarregam do concerto de qualquer mobilia de assento que se apresentar, e os seus freguezes ficarão contentes do modo que serão servidos, tanto em promptidão como em solidez e preço barato.

-- O abaixo assignado, estudante do segundo anno da academia de Olinda, tem transferido a sua residencia para a rua das Flores, sobrado n. 1, e alli se propõe a receber alumnos externos e internos, para lhes ensinar lingoa nacional, franceza, geometria e rhetorica, promettendo o mais desvellado tratamento, mediante um modico extipendio: as pessoas que o quizerem frequentar poderão dirigir-se a indicada residencia, das 2 horas da tarde em diante.— *Vasconcellos Coimbra Junior.*

-- Quem precisar de 2 pretos para serventes, dirija-se à praça da Independencia, loja n. 3.

-- Aluga-se, de um primeiro andar, uma sala decente com alcova e cozinha, muito fresca, arejada e não he devassada por vizinhos, sita em rua bastante transitavel no Recife: quem pretender annuncie. Adverte-se que só se aluga a pessoa de inteira conducta.

-- Precisa-se de uma pessoa forra, ou subjeita, para trabalhar em um sitio, e que saiba botar canoa: na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

-- Aluga-se um sobrado na rua da União, com boa vista para a barra, excellentes salas, alcovas e quartos, grande quintal murado, cacimba e cozinha fóra: a tratar com Manoel Alves Guerra.

-- Vicente Ferreira da Costa aluga o primeiro andar da casa da rua da Madre-de-Deos, n. 3, onde tiveram escriptorio os Srs. Johnston Pater & C.

--Uma senhora viuva que tem ha muito e sempre ensinado primeiras lettras, cujo aproveitamento das alumnas tem sido sempre abonado pelos seus proprios pais, continúa neste magisterio na rua das Flores, casa, n. 21: tambem recebe pensionistas, e promette desvello em ensinar-lhes toda a qualidade de costuras, grammatica nacional e arithmetica.

-- Na padaria defronte da igreja da Soledade precisa-se de um bom trabalhador de masseira.

-- Precisa-se de um amassador que saiba bem desempenhar a sua obrigação: na padaria da rua larga do Rozario, n. 48.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio perto desta praça, que se subjeite ao serviço de campo, e saiba poudar e tratar de plantas: na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

-- O abaixo assignado, tendo vendido sua taberna da rua de Agoas-Verdes, n. 48, roga o favor a todos os seus credores, que hajam de tirar suas contas para serem conferidas e pagas, na rua larga do Rozario, n. 29. -- *Manoel Justino Florencio de Araujo.*

-- Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, a qual cozinhe e faça as compras: na rua da Cadeia do Recife, n. 41, primeiro andar.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

No pateo de S.-Pedro, casa terrea n. 8, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas e despacham-se escravos, e para este fim tambem póde-se procurar na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Deposito de rapé.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 38, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Pede-se ao Illm. Sr. Dr. Antonio Joaquim de Figueiredo Seabra que appareça no Aterro-da-Boa-Vista, para pagar os alugueis da casa da rua de S.-Gonçalo, aonde morou, e não tem pago desde que se mudou até esta data.

— **Na fabrica franceza de calçados precisa-se de alguns rapazes para aprenderem o officio: a tratar na mesma fabrica, na estrada que vai da Soledade para o Manguinho, casa grande amarella.**

-- Precisa-se de pretas que vendam pão: no Forte-do-Mattos, rua do Burgos, n. 31.

- Manoel de Almeida Lopes que costuma comprar e vender escravos mudou sua residencia da rua do Vigario, n. 24, para a rua da Cadeia do Recife, n. 40.

-- Na rua do Queimado, n. 14, segundo andar, se dirá quem da dinheiro a premio. Na mesma casa compra-se ouro e prata no estado em que estiver.

-- Offerece-se uma pessoa para cobrar dividas nos sertões desta provincia, ou em qualquer outro lugar, dando fiador a sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 46.

-- David Gardner, subdito inglez, machinista, vai ao Passo-de-Camaragibe, provincia das Alagoas.

-- Antonio de Souza Mattos, gravador em alto e baixo relievo em toda a qualidade de metaes, participa, não só aos seus freguezes, como ao respeitavel publico, que mudou a sua residencia da rua do Nogueira para a rua de Santa-Thereza, n. 24, onde o acharão sempre prompto a desempenhar com toda a perfeição qualquer obra de que o encarregarem: tambem o acharão promplo para imprimir qualquer porção de estampas de que o encarregarem, obrigando-se ate a abrir chapas novas.

-- Os abaixo assignados fazem publico que dissolveram amigavelmente a sociedade que tiveram sobre a firma de Andrade & Moreira na loja de ferragens da rua Nova, n. 39; licando o ex socio Andrade encarregado de toda a liquidação, e o ex socio Moreira sem mais enterferencia nos negocios da extincta firma. Recife, 10 de setembro de 1849.—*Joaquim José dos Santos Andrade, Francisco José Moreira.*

--O abaixo assignado deixou de ser caixeiro do Sr. José Joaquim Dias Fernandes desde o dia 9 do corrente, e ao mesmo tempo aproveita a occasião para agradecer ao mesmo Sr. o bom tratamento que recebeu durante o tempo que o servio.

Manoel Panasco de Souza Brito.

-- Arrenda-se uma grande campina denominada sitio do Lucas, ou Enforcado, na estrada nova do Caxangá, proprio para pastagem de gado, rancho, ou para qualquer plantação: a tratar na rua do Vigario, n. 7, primeiro andar.

Caetano Xavier Pereira de Brito, doutor em medicina, annuncia ao respeitavel publico, que fixou a sua residencia no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 43, onde poderá ser procurado a qualquer hora; e dá consultas *gratis* aos pobres, das 6 as 9 horas da manhãa.

-- Pela segunda vara do civel, escrivão Cunha, se ha de arrematar, no dia 22 do corrente, por ser a ultima praça, um relogio de caixa de ouro, sabonete, e de fabrica horizontal, avaliado por 80,000 rs., penhorado a José Thomaz de Campos Quaresma.

Carlos Claudio Tresse, fabricante de orgãos e realejos, na rua das Flores, n. 19,

avisa ao respeitavel publico que concerta orgãos e realejos, põe marchas modernas deste paiz, concerta pianos, serafinas, caixas de musica, accordãos e qualquer instrumento que appareça: tambem faz obras novas e vende um orgão, proprio para capella ou altar, com boas vozes, por preço commodo.

-- Precisa-se de uma preta captiva para o serviço de uma casa de pouca familia, pagando-se-lhe mensalmente: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 1.

-- Na rua nova, loja n. 58, se dirá quem da dinheiro a premio nas quantias de 200, 300, 400, 500 e 600,000 rs., com hypotheca em casas terreas.

-- Precisa-se alugar uma preta captiva, que saiba cozinhar o diario de uma casa e comprar na rua: na rua da Cadeia, n. 59, primeiro andar.

-- Pede-se ao Sr. José Maria de Vasconcellos de Bourbon queira mandar pagar o aluguel que deve do primeiro andar a quem bem sabe.

-- Um cidadão brasileiro adoptivo, de avançada idade, branco, casado e sem filhos, se offerece para ensinar meninos fóra da praça, para o que tem as precisas habilitações, por commodo preço: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á travessa do Caldeireiro, n. 12, ou annuncie.

-- Precisa-se fallar com os Srs. Francisco de Faria Nunes e Antonio Lopes de Andrade, a negocios de seus interesses: na rua da Cruz, n. 9, escriptorio de Oliveira Irmãos & C.

-- Precisa-se alugar um escravo para o serviço de uma casa estrangeira: paga-se bem: na rua Nova, n. 61.

Aviso.

Quem pretender engenhos para em 2 horas socar uma caixa, ou 6 barricas de assucar, occupando uma só pessoa e um cavallo, carros para conducção de fôrmas com assucar, tambem por uma sua pessoa, não querendo ser enganado, dirija-se á rua do sol, n. 13. Adverte-se que não são carros de forquilha... por baixo do fundo das fôrmas: destes os acharão na fabrica dos Srs. Starr & Companhia.

-- Desappareceu da casa de Praxedes da Fonseca Coitinho, no dia 7 do corrente, o seu escravo Eustaquio, pardo claro, de idade de 22 annos, de estatura regular, secco do corpo; tem os dedos dos pes levantados quando anda, toma bastante tabaco e he official de sapateiro: quem o pegar, leve-o a rua Real, na Boa-Vista, que sera recompensado.

Chapéos de sol

Rua do Passeio, n. 5.

O dono deste estabelecimento avisa ao respeitavel publico que elle recebeu presentemente uma qualidade de chapéos de sol com armação de aço, sortidos em côres e de varios tamanhos, qualidade esta nunca aqui apparecida; bem como chapéos de sol com armação de baleia, sortidos em côres fixas; ditos para senhora, de seda muito encorpada, com ricas franjas de retroz e chegados ultimamente de Paris: tambem se vendem chapéos de sol, de panninho em porção e a retalho; ditos para feitor de engenho, muito grandes. Os freguezes acharão um completo sortimento de sedas e panninho imitando seda para cobrir qualquer armação de chapeo de sol, o que se faz, e tambem se concerta com toda a brevidade.

Compras.

-- Cumpram-se dous pares de brincos de ouro de lei, sendo um de 3 a 4 oitavas e o outro de 5 a 6 oitavas; uma corrente tambem de ouro de lei, com 27 a 30 oitavas: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 1 D.

-- Compra-se um caixão pequeno para assucar: na rua da Cadeia-Velha, n. 50.

Vendas.

Obras de ouro.

Vende-se 1 alfinete de brilhantes, 1 par de brincos com alguns brilhantes, uma medalha com diamante, um laço defilagrana, um annel com dous diamantes, um buzio encastoado, para pescoço de menino: tudo com pouco uso: na rua do Crespo, n. 12.

-- Vende-se uma escrava de 22 annos, de muito bonita figura, que *cozinha* o diario de uma casa muito bem, engomma e lava muito bem, com uma negrinha de 3 mezes e um moleque de 2 annos, ambos muito lindos: vende-se com todos dous, ou com a mais pequena só a vontade do comprador: um moleque de 18 annos, de bonita figura, que cozinha e compra muito bem, este só para fóra da provincia: na rua da Cadeia ao pé da casa da Apollinea, defronte da ordem terceira de S.-Francisco.

--Vende-se uma parda de 15 annos; umpreta de 20 annos: ambas de bonitas figueras e com principios de habilidades; não tem vicios nem achaques: vendem-se para pagamento de divida: na rua do Livramento, n. 4

-- Vende-se um piano de boas vozes e em bom uso por 200,000 rs.: no caes do Ramos, segundo sobrado.

-- Vende-se azeite de carrapato em canada a 2,400 rs. e em garrafa a 320 rs.: na esquina da rua do Rangel, venda de José Rodrigues Coelho & Companhia.

— **Vendem-se os apreciaveis charutos de Havana; ditos regalia de superior qualidade, chegados recentemente; assim como optima manteiga em vidros: tudo por preço commodo: na rua da Cruz, n. 51, armazem de J. O. Elster.**

-- Vende-se um preto peça, de bons costumes, official de anzoleiro e de 18 a 19 annos: na Ponte-Velha, casa do Sr. Catão.

-- Vende-se, na rua do Rangel, n. 46, um preto moço, proprio para o matto; 26 volumes de barricas de farinha do reino abatidas; arroz branco e vermelho por barato preço.

— **Na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n. 1 C, vendem-se requififes de côres; franjas proprias para mantaletes de côres; lenços de seda e algodão para gravata e algibeira; bolças de miçanga, proprias para mãos; mantinhas de seda a 800 rs.; toucas de lãa para senhora e meninas; e lãa para bordar de seda, de todas as côres.**

-Vende uma preta de nação Congo, que sabe cozinhar e fazer o serviço diario de uma casa, he boa quitandeira vender na rua, e custuma pagar 400 rs. por dia, tera de idade 40 annos, pouco mais ou menos, he muito fiel, não tem vicio algum: quem a pretender, dirija-se a rua da Penha, n. 25, que achará com quem tratar.

--Vendem-se cassas bordadas, brancas e de côres, a 280 rs. a vara: na rua do Queimado, n. 47.

— **Vende-se superior fio de algodão para torcidas de velas: em casa de Geo: Kennworthy & Companhia, rua da Cruz, n. 2.**

Saccas com farinha de mandioca, a 3,000 rs.

Vendem-se saccas com farinha de mandioca, a 3,000 rs., e saccas grandes, a 3,500 rs.: na rua do Codorniz, armazem n. 11.

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

-- Vende-se, na rua de S.-Francisco, casa apalaçada, uma canoa em muito bom estado, que carrega 7,000 rs. d'agoa; 12 sacadas de pedra do Rio-Formoso; um berço de angico muito lindo: tudo por preço commodo: bem como um alambique pequeno em muito bom estado: a tratar de manhãa até as 8 horas e meia

A ellas antes que se acabem.

Vendem-se ricas luvas de pellica para homem e senhora, pelo diminuto preço de 1,000 rs. o par: na rua do Queimado, n. 17. Dão-se as amostras.

-- Vende-se, na rua do Crespo, n. 11, tachigraphia nacional, por L. A. M. Falcão, 1 v.; Hymno do Papa Pio IX; Atlas de Simancourt; Historia sagrada de Bernardino Freire, 2 v.; Thompson, 1 v.; Philosophia por Charmá, 1 v.; Fabulas de La Fontaine, 1 v.; Cartilhas de edição portugueza, 1 v.; Diccionario francez por Roquete, 1 v.; dito de theologia por Bergier 8 v.: continua-se a trocar por livros outra qualquer cousa.

Vendem-se córtes de calças de brim trançado de linho de muito bonitos padrões, a 1,500 rs. cada córte: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

Luvas de pellica, a 1,000 rs. o par.

Vendem-se luvas de pellica, a 1,000 rs. o par, para senhora, muito novas e de superior qualidade: na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões & C.

Lições de rhetorica.

Vendem-se lições de rhetorica recopiladas dos originaes de J. Ferreol Fernand e Edene Ponelle, traduzido em portuguez por M. C. Vellozo, a 2,000 rs. cada exemplar: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Sapatões, a 500 rs. o par.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem sapatões do Aracaty, avariados, a 500 rs. o par; sapatos de lustro para senhora, a 2,240 rs.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 10 escravos, sendo: uma escrava de nação, de 24 annos, engommadeira, e que cose chão, cozinha e lava; um dita crioula com algumas habilidades; uma dita de nação, boa quitandeira; um molecote de nação, bom cozinheiro; 6 ditos para o serviço de campo.

Novo madapolão com mais de 40 jardas a peça

e com largura quasi de uma vara, fazenda a mais fina que se póde imaginar, por isso optima para tudo, pelo diminuto preço de 9,000 rs. a peça; bem como todo o sortimento de fazendas finas e grossas: no novo armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

-- Vende-se um mulatinho de muito bonita figura e sem defeito algum, de 13 a 14 annos, cozinha, e he proprio para pagem, ou para aprender qualquer officio: na Boa-Vista, rua da Mangueira, n. 16.

Vende se panno de linho do Porto,

a 750 rs. a vara; dito de Allemanha com duas varas e meia de largura, a 2,600 rs. a vara; cambraias bordadas e adamascadas para cortinados, por preço muito commodo; merinó branco muito superior, a 1,800 rs. o covado; bicos de blonde; ditos de linho; meias e luvas: tudo por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Crespo, loja n. 9, de Domingos Guimarães.

A' suas caridades da ordem terceira de S. Francisco.

Na rua do Crespo, n. 9, ha para vender a 1,800 rs. o covado a genuina fazenda para habitos desta ordem, a qual torna-se muito recommendavel pelo seu excellente tecido, sem duvida o melhor que em tal genero tem produzido a magnifica, populosa e manafactureira cidade de Roen, uma das mais célebres na producção de tecidos

Vendem-se cassas de seda,

a 400 rs. o covado; ditas e cambraias de côres, a 360 rs. o covado; córtes de ditas, 2,400, 3,000, 3,500 e 4,000 rs.; lenço de seda, a 1,000 rs.; alpaca de lãa e seda, propria para roupinhas de crianças, a 1,000 rs. o covado; riscados francezes, a 220 e 240 rs. o covado; chales de lãa e seda, muito bonitos, a 5,000 rs.; luvas de linho para senhora, a 500 rs. o par; meias para meninos e meninas, a 200 e 240 rs. o par; lenços brancos para mão, a 500 e 640 rs. cada um: na rua do Crespo, loja de Domingos Guimarães.

-- Vendem-se chapéos de seda e de palha para senhora; mantaletes de bico e de seda da ultima moda; camisinhas bordadas; bonetes de montaria; ricas fitas; bicos e rendas de todas as larguras; cambraia de linho; tranças; luvas de pellica, curtas e compridas; chapéos para meninos, de palha da Italia, redondos: tambem se fazem effectivamente vestidos, chapéos, toucas, etc: tudo da ultima moda e preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, casa de modas francezas.

-- Vende-se uma morada de casa de sobrado, sita na rua do Amparo em Olinda; uma casa terrea sita na rua de S.-Gonçalo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 47, segundo andar.

-- Vende-se um par de bancas de jacarandá, em muito bom estado: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 86, segundo andar.

Na rua da Cruz, armazem, n. 9,

vende-se cal virgem de Lisbóa, por preço commodo.

Cal virgem.

Na rua da Cadeia do Recife, n. 50, escriptorio de Cunha & Amorim, vende-se cal virgem de Lisbóa, de superior qualidade, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— **Vende-se panno de algodão da terra de superior qualidade e bem largo a 220 rs. a vara: nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 20.**

— **Vendem-se relogios inglezes com corda para oito dias, proprios para salões ou escriptorios, e relogios inglezes da patente para algibeira: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kennworthy & Companhia.**

No pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende 8 escravos, a saber: um preto muito bom official de tanoeiro; um moleque de 14 annos; 4 ditos de 18 a 20 annos; 2 pretas com habilidades, sendo uma dellas da Costa e de elegante figura: todos estes escravos se vendem por preço commodo.

— **Na rua do Cabugá, loja do Duarte, n. 1 C, vendem-se canivetes de uma a quatro folhas; facas e garfos; tesouras fabricadas em Guimarães, proprias para barbeiros e alfaiates; ditas para cortar papel; ditas em carteira para unhas, as melhores que aqui teem apparecido; apparelhos de colheres de metal do principe; afiadores; navalhas; saca-rolhas de patente; lamparinas inglezas; campanhias de nova invenção; e machinas proprias para alfaiates**

-- Vende-se uma medalha da restauração da Bahia, com fivela de ouro e fita de sobresalente, propria para farda de official; uma espada de metal do principe, com optima folha para official montado; 1 chapéo armado de pello, em muito bom estado; uma pasta lisa: confronte a cadeia, n. 26, segundo andar, das 7 às 9 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

-- Vende-se um escravo moço e sadio, proprio para o serviço de campo: na rua larga do Rozario, n. 16.

— **Vendem-se silhões e sellins elasticos inglezes, e cabeçadas com peitoral: em casa de Geo: Kennworthy & Companhia, rua da Cruz, n. 2.**

-- Vendem-se 6 quartãos possantes e carnudos: na rua Nova, n. 61.

-- Vendem-se 4 escravos de bonitas figuras, sendo: um cabra de 26 annos: uma cabra de 16 annos; um moleque de 10 a 11 annos; uma parda de 20 annos, com habilidades, por isso optima para mucama, a qual veio ha pouco do Rio-de-Janeiro: no Becco-Largo, no Recife, n. 1, segundo andar, se dira quem vende.

— **Na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n. 1 C, vendem-se oleados para mesa de ricas pituras, pannos de lãa de 4,500 a 5,000 rs., galões entre-finos, espiguilhas, voiantes e trinas.**

--Vende-se uma preta de 16 annos, de bonita figura: na rua do Livramento, n. 20.

— **Vendem-se, na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n. 1 C, perfumarias finas e sapatos de coro de lustro a 2,240 rs.**

—Vende-se o engenho Mariana, sito nos arrabaldes da cidade de Goianna, com todos os seus pertences, tendo o dito engenho para mais de duas legoas de terreno, muito productivo, mattas e muitas commodidades para se levantarem 2 engenhos, o que tudo póde ser examinado por quem se resolver a entrar em ajuste com os herdeiros legitimos do finado morgado Antonio Gomes Pinto de Araujo: a tratar na mesma cidade de Goianna.

— **Vendem-se, na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n. 1 C, botões de marinha; ditos de Pedro II finos e ordinarios; ditos de guarda nacional, cavallaria e voluntarios; ditos para primeira linha, amarellos e pretos; ditos para casaca, de diversas qualidades; ditos de madreperola para palitós; ditos d'aço de diversas côres; ditos de todas as côres para enfeites de vestidos de senhora; e golas de cambraia.**

Madapolões muito finos e largos.

Vendem-se peças de madapolões com 20 varas, muito largos e finos, proprios para camisas de homens e senhoras, a 4,000, 4,500, 5,000, 5,200 e 5,500; ditos para forro de vestidos, a 3,000 rs. e a 160 rs. a retalho; luvas de pellica para mãos pequenas, a 500 rs.; lenços de toquim com franjas para meninas, a 640 rs.; chitas muito finas, bonitas estampas, a 320 rs. o covado: na rua do Passeio, loja n. 17.

— **Vendem-se superiores cadeados de lettras: em casa de Geo: Kennworthy & Companhia, rua da Cruz, n. 2.**

MUTILADO

-- Vende-se um rabecão pequeno, um baixo, ou clavicó, por modico preço: na rua da Cruz, armazem n. 27, de Crocco & Companhia.

-- Vende-se uma caixa com utensilios para pianos, por barato preço: na rua da Cruz, armazem n. 27, de Crocco & C.

Um piano.

Vende-se um piano muito bom para estudo, bonito e de excellente autor: na rua do Collegio, n. 9.

Para calças e jaquetas.
Na rua do Queimado, loja n. 8,

vende-se brim (militar) trançado branco, a 1,440 rs. o córte; dito dito escuro, a 1,280 rs. o córte; dito cór de ganga, muito fino, a 1,500 rs.; dito liso escuro, bem proprio para jaqueta, a 800 rs. o córte: sendo todos de puro linho: córtes de castor de listras e quadros, a 800 rs. o córte.

Cadeiras de palhinha e de balanço,

bem com outros muitos trastes: vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

-- Nos armazens de Francisco Dias Ferreira e no de Leopoldo José da Costa Araujo, ha para vender o mais superior vinho do Porto que tem vindo a este mercado, em barris de 4°, 5°, 7° e 8°: os apreciadores pódem sortir-se porque poucas vezes cá vem fazenda igual.

Cera em velas.

Vendem-se caixas pequenas com cera em velas, e muito bem sortidas, por ser de 1 até 16 em libra, fabricada no Rio-de-Janeiro em uma das melhores fabricas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19.

— Vendem-se riscados escocezes, com vara de largura, a 290 rs. o covado; cassas pintadas de côres fixas, a 240 rs. o covado; peças de panninho de vara de largura, com 12 jardas, a 2,000 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

Para escravos.

Vendem-se cobertores de algodão americano, a 560 rs. cada um; zuarte de chadrez, a 160 rs. o covado; dito trançado, a 200 rs. o covado; peças de ganga azul da India, com 4 palmos de largura, e 12 covados, a 2,400 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rapé rolão francez, unicamente nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46; Thomaz de Mattos Estima, na mesma rua, n. 54; Francisco Joaquim Duarte, rua do Cabugá; Pinto & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

A melhor fazenda para vestir escravos.
Na rua do Queimado, loja n. 8,

vende-se picote entrançado, fazenda a mais propria para roupa de escravos, por ser muito encorpada, a 5,000 rs. a peça com 27 covados, e a 200 rs. o covado.

Na loja da rua do Crespo, n 6, ao pé do lampeão, vendem-se as seguintes fazendas por metade de seu valor:

córtes de brim escuro, a 1,280 rs.; dito cór de ganga, a 1,440, 1,500 e 1,600 rs.; dito branco, a 1,500 rs.; dito listrado, a 1,500 rs.; picote, muito encorpado, a 180 rs.; chitas finas e de côres fixas, a 160 e 180 rs; cobertores de algodão americano, os melhores que ha no mercado, a 640 rs.; madapolão muito fino e com pouco môfo, a 3,600 rs. a peça, e a 200 rs. a vara; chapéos de massa, a 400, 640 e 1,600 rs.; fustão, a 480 rs. o covado; dito muito fino e de côres fixas, a 649 rs.

Superior chá brasileiro.

Vende-se superior chá de S.-Paulo, em caixinhas de uma e duas libras: na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem accondicionadas: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Na rua do Crespo, n. 5.

loja que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se chitas francezas largas e de padrões muito modernos, pelo barato preço de 280 rs. cada covado.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.
Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado tres qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos, a 250, 280 e 300 rs. a vara.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Charutos de Havana

verdadeiros: em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

-- Se a cura da vista curta ou cansada zombou até certa época da medicina, não acontece agora o mesmo na presença de um par d'oculos adaptados ao grao de vista do paciente, os quaes se vendem na rua larga do Rosario, loja n. 35.

— Vende-se cêra de carnaúba, de muito boa qualidade, em pequenas e grandes porções e por preço commodo: na rua da Cruz, n. 24.

Castorim francez, a 650 rs. cada covado.

Na loja que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem-se os novos castorins francezes, muito encorpados, padrões novos, escuros e com listras pela beira, pelo barato preço de 560 rs. o covado.

Marmelada nova.

chegada ultimamente do Rio-de-Janeiro, vende-se por preço commodo: atrás do Corpo-Santo, armazem de molhados, n. 66.

-- A bordo da escuna *Tentadôra*, chegada do Rio-Grande-do-Sul, vende-se sebo em rama, por barato preço.

Pannos finos preto e azul, a 3,000 rs. cada covado.

Na loja da rua do Crepo, n 5, de Guimarães & Henriques, vendem-se pannos preto e azul, finos, pelo barato preço de 3,000 rs. cada covado, e além destes ha um completo sortimento de todas as côres e preços commodos.

Madapolões finos, a 3,600 rs. a peça.

Vendem-se madapolões finos, com 24 jardas, com um pequeno toque de môfo, pelo preço de 3,600 rs. a peça: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Córtes de brim de puro linho, a 1,280.

-- Vendem-se córtes de brim trançado pardo de puro linho, pelo diminuto preço de quatro patacas: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

-- Vende-se vinho de Champanha, da verdadeira marca cometa: na rua da Cruz, armazem, n. 27, de Crocco & C.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atras do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

— Vende-se um cabrinha de 18 annos, alto, sadio, de bonita figura, e que he proprio para boleeiro, e só se vende para a praça e não para o matto, para o que se afiança a sua conducta; um moleque de 13 annos, sadio e bem pretinho: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhoes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Chales de Roberto do Diabo.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo, n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se os novos chales grandes intitulados Roberto do Diabo, pelo barato preço de 1,600 rs. cada um: esta fazenda se torna muito recommendavel, por ser de padrões novos, e de lindas franjas.

Chpéos do Chile.

No arco de S.-Antonio, n. 2, loja de chapéos, e na praça da Independencia, loja de miudezas, ha um sortimento de chapeos do Chile, chegados no ultimo vapor do Rio-de-Janeiro: vendem-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Rapé

Meuron, Santa-Cruz, Princeza e charutos: vende-se na rua do Collegio, n. 9.

-- Vende-se, na Passagem-da-Magdalena, uma venda com 200,000 rs. de fundos: quem a pretender dirija-se a mesma, numero 62.

-- Vende-se um pardo sapateiro, optimo pagem e habil para todo o serviço, por ser de boa conducta, o que se afiança com responsabilidade; uma preta para o serviço de casa e de campo: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: no pateo do Carmo, n. 18.

Pós galvanicos para pratear.

Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

Os Mysterios da inquisição, por P. Féval.

Esta interessante obra he ao mesmo tempo um bellissimo romance e a historia exacta das atrocidades da inquisição, e tem merecido o mais distincto acolhimento: vende-se na rua do Collegio, n. 9.

Um Galucho,

por Paulo de Kock, 4 v. em 8.

Acha-se terminado este interessante romance, uma das mais engraçadas producções de seu bem conhecido e estimado autor; tendo-se posto na traducção todo o esmero. Espera-se, pois, que o interesse da obra, a bondade da traducção e a modicidade do preço, convidarão a procura-la.

Os Srs. assignantes que ainda não receberam, muito obsequiarão o edictor mandando buscar o que lhes faltar da obra na rua do Collegio, n. 9, e declara o mesmo edictor que se responsabilisa por qualquer defeito com que sahissem da sua mão os volumes.

Descripção historica do Brasil, por F. Denis,

Colombia e Guyanas, por J. Famin.

Estes excellentes escriptos não precisam de recommendação para serem procurados com afan, muito mais que o primeiro he producção do unico estrangeiro que tem estudado com attenção os costumes, litteratura, etc do Brasil, e que trata tudo com muita imparcialidade, ao que o habilitou uma longa demora na bella terra da S.-Cruz.

A obra compõe-se de 2 volumes em quarto, de quasi 400 paginas cada um, impressos em bom papel e bom typo: vende-se na rua do Collegio, n. 9, pelo diminuto preço de 4,000 rs., brochada.

Milho novo.

Vendem-se saccas com superior milho, por barato preço: no caes da Alfandega, armazens de Dias Ferreira e Bacellar, e no armazem da rua da Cadeia, junto a botica de Antonio Pedro das Neves.

-- Vende-se farinha de mandioca muito superior, a bordo do patacho *Valente*, vindo de S.-Catharina, fundeado no caes do Collegio: a tratar com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

-- Vende-se, na rua da Aurora, n. 4, um terno de tambores com aguilhões e rodetes, por 300,000 rs., e ternos de carretas soltas para os mesmos, a 20,000 rs. o terno.

Na rua Nova, n. 5,

vende-se um moleccote de 18 annos, bom cozinheiro, e de boa conducta, o que se afiança; um preto bom trabalhador de enxada, e que he de bonita figura; 2 pardas com habilidades de engommar e cozinhar; duas pretas boas quitandeiras; duas ditas proprias para o trabalho de campo; um pardo de bonita figura, com principios de carpina.

Pasta de flor de lyrio

He o melhor artigo que se conhece para limpar e embranquecer os dentes, fortificar as gengivas e conservar a bocca sempre limpa, e as gengivas purificadas do tartaro: vende-se na rua do Trapiche, n. 34, segundo andar, a 2,000 rs. cada boião.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Agoa de mel.

Este remedio he para promover a belleza e vigor do cabello, removendo a caspa e conservando aquelle macio e lustro da pelle e cabello, que só póde ser adquerido tendo-se a pelle fresca e os poros pelas raizes do cabello sempre abertos, e sua acção salutar, nada contem que possa prejudicar o cabello: vende-se na rua do Trapiche, n. 34, segundo andar, a 1,000 rs. cada garrafa envolta no seu competente receituario.

Agoa de perola.

Esse celebre e innocente cosmetico para tirar sardas e rugas, e em bellezar o rosto, foi por muito tempo só conhecido de poucas pessoas nos Estados-Unidos, porém sua grande utilidade tornou-a o cosmetico mais popular que se usava nos toiletes modernos: vende-se na rua do Trapiche, n. 34, segundo andar, a 2,000 rs. cada garrafa.

-- Vende-se uma vacca nova, filha do pasto, e que esta prenhe: no sitio de Manoel Joaquim Carneiro Leal, ou na rua larga do Rozario, n 29.

-- Vendem-se chitas finissimas, de côres fixas e padrões escuros, as quaes ja se venderam por uma pataca, e agora para se acabar trocam-se por 200 rs. o covado, a dinheiro a vista: na rua do Crespo, loja n. 12.

Superior farinha de mandioca.

Chegou de S.-Catharina o brigue *S.-Manoel-Augusto* com um carregamento de farinha superior, acha-se fundeado defronte do caes do Ramos, e alli se vende qualquer porção a preço commodo: tambem se póde tratar na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

-- Na loja do Estima & Ramos, no Aterro-da-Boa-Vista, vende-se um par de adragonas muito ricas, para capitão; bem como um habito esmaltado, de Christo.

Jogos de visporas.

A elles antes que se acabem: na rua do Queimado, n. 22, loja de chapéos.

-- Na rua do Crespo, loja n. 12, vendem-se aventaes pretos de seda para meninas, a 1,000 rs.; calcinhas de meias para meninas, a 320 rs. o par; rendas lisas de todas as larguras, a 80 rs. a vara; meios chales de cambraia com pinturas proprias para mucamas, a 480 rs.; córtes de cambraia franceza com assento escuro, e de excellente qualidade, a 3,000 rs.

Vendem-se córtes de vestidos de cambraia de seda, de modernos padrões, a 15,000 rs.; ditos de cambraia branca, com listas de côres imitando seda, a 4,000 rs.; lenços de seda da India, a 1,000 rs.; ditos muito superiores, a 2,000 e 2,240 rs.; ditos de cambraia de linho, a 800 e 1,000 rs.; mantas e chales de seda modernos; chitas largas de lindos padrões, proprias para camisas; cassa de côres com listras de seda, fazenda nova, a 500 rs. o covado; e outras muitas fazendas finas, por preço muito em conta: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

A 1,280, 1,440 e 240 rs.
Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vendem-se córtes de superior brim escuro de puro linho, a 1,280 rs., dito cór de ganga de superior qualidade, a 1,440 rs. o córte; lustrim preto adamascado, muito lindo para luto, a 240 rs. o covado; superiores chitas encarnadas muito finas e de côres fixas, a 180 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vendem-se, ou permutam-se 3 moradas de casas na Soledade, ns. 40, 42 e 44, tendo a do meio um grande sotão, 2 salas e seus quartos, cozinha fóra, e mais 4 quartos em seguimento, estribaria, quarto para feitor, cacimba, tanque para banho, bom copiar com seus assentos; e as duas do lado mais pequenos, cada uma com duas salas, quartos, cozinha fóra e pequeno quintal murado, ficando a do meio com todo o sitio com perto de 500 palmos de fundo e 100 ditos de largura, tendo perto de 50 pés de larangeiras e outras fruteiras, tudo em chãos proprios, com parte murado e parte cercado de limão, o que tudo se vende ou permuta-se por outra casa nas principaes ruas desta cidade, bem como no Aterro-da-Boa-Vista: a tratar na rua do Cabugá, n. 16, segundo andar.

—Vende-se feijão de todas as qualidades e milho: tudo muito bom e novo, chegado de proximo da ilha de Fernando: na rua das Cinco-Pontas, confronte a fortaleza, n. 134.

-- Vende-se um relogio de ouro, horizontal, muito bom regulador, por preço commodo: na rua do Collegio, n 6.

-- Vende-se phosphoro em libras e onças, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licores.

A 160 rs. o boião.

Vnde-se graxa brasileira superior a ingleza, tanto no lustro como por ser composta com ingredientes proprios a conservação do couro: quem duvidar da sua superioridade, dá-se a experimentar: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 78.

-- Vende-se uma boa casa terrea de pedra e cal, na rua Imperial do Aterro, n. 175, com duas salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, com uma mei'agoa no fundo do quintal, cacimba, boa para negocio, está livre e desembaraçada: na rua Nova, n. 14, a fallar com João Ribeiro da Cunha, ou nos Afogados, sitio do padre Felix.

Na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado, n. 29, vende-se atoalhado de puro linho, com 9 palmos de largura, a 2,800 rs. a vara; dito da mesma largura, muito mais encorpado, a 3,500 rs.; guardanapos, a 3,000 rs. a duzia; ditos superiores, a 9,600 rs.; toalnas de puro linho e de differentes tamanhos e preços; panno de linho muito largo, proprio para lençoes, a 2,240 e 2,560 rs. a vara, bicos de linho bordados, do Porto, de varias larguras para babados, por preço muito barato.

N. 97.

Vende-se, no armazem de Vicente F. da Costa, na rua da Madre-de-Deos, a superior e bem conhecida graxa 97, em barricas de 13 duzias.

-- Na venda nova do Aterro-da-Boa-Vista, n. 24, ha chocolate muito novo, chegado ultimamente de Lisbôa, a 400 rs. a libra, azeite doce, a 480 rs. a garrafa; farinha de araruta, muito nova, a 200 rs. a libra; uma grande variedade de fructas em conservas, por preço baratissimo.

-- Vende-se uma preta de nação, sem vicios, de bonita figura, idade 20 annos, que cozinha o diario de uma casa de familia, engomma e lava excellentemente: no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 34.

--- Vendem-se 13 cabeças de gado, todas do pasto e de muito boa raça, sendo 5 vaccas, duas dando leite e 3 proximas aparir, 3 novilhas, 2 garrotinhas e 3 garrotes: na rua da Praia, a fallar com Matheus Antonio de Miranda.

— Vende-se uma escrava de 20 annos, muito forte e robusta, propria para o serviço de uma casa por cozinhar, lavar e cozer: na rua do Collegio, loja n. 3.

Aos amantes da loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 de réis.

He chegada a lista da quarta loteria da fabrica de vidros, e com ella um grande sortimento dos muito afortunados bilhetes e cautelas da 10.ª loteria das casas de caridade, cuja lista chega no primeiro vapor: a elles antes que se acabem: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, n. 51.

Na loja do sobrado amarello, n. 29, na rua do Queimado, ha um grande sortimento de casimira de côres, a 4, 5, 5,500 e 6,000 rs o córte; brim trançado de puro linho, a 1,440 rs. o córte; dito trançado branco, a 1,280 rs.; dito de quadrinhos, a 1,120 rs.; dito de lãa fingindo casimira, a 2,000 rs.; córtes de colletes de velludo de lindos padrões, a 5 e 6,000 rs. o córte; e outras fazendas baratas

-- Vende-se uma preta moça, com habilidades, e que he propria para qualquer casa ingleza, por saber fallar a respectiva lingoa: na rua da Lingoêta, venda n. 5.

— Vendem se, na rua da Alfandega-Velha, n. 19, duas camas de ferro, duas mesas para jogo, de feitio exquisito, uma flauta de Boehm & Grève e outros objectos mais, por conta de pessoa que se retira para fóra do imperio.

-- Vende-se uma porção de casas de pombos muito bons batedores, grandes, bonitos e de excellente qualidade, por preço demasiadamente commodo: na rua da Florentina, n. 16.

-- Vende-se uma parda moça, de bonita figura, com principios de costura e cozinha; um cabra de 18 a 20 annos, proprio para o campo, por ser muito robusto; um preto sapateiro, por 350,000 rs.: na rua do Queimado, n. 14, se dirá quem vende.

A 560 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano pelo barato preço de 560 rs. cada um: na praça da Independencia, casa amarella, n. 1.

— Vendem-se meias de linho finas, chegadas ultimamente do Porto; ditas de algodão grosso, por preço commodo: na casa amarella, n. 1, da praça da Independencia.

Cheguem ao barato.

Vendem-se chitas de assentos escuros e de côres fixas, a 160 rs. o covado; riscadinhos miudos, proprios para camisas e vestidos, de côres fixas, a 180 rs o covado; brim pardo de listras e de puro linho, a 200 rs. o covado; córtes de brim cór de ganga, a 1,440 rs.; ditos de brim pardo, a 1,280 rs.; riscadinhos de quadros e de puro linho, proprios para jaquetas, de 400 a 440 rs. o covado: na praça da Independencia, casa amarella, n. 1.

-- Vendem-se 60 pipas com agoardente de 20 gráos: no armazem de Manoel Cardozo da Fonseca, ao pé da cadeia de S.-Antonio, pelo lado da maré. Neste armazem recebem-se encommendas para a quantidade precisa dos compradores e do grão que pretenderem.

Escravos Fugidos

-- Fugio, em dias do mez passado, uma cabra pertencente ao abaixo assignado, de nome Adriana, de 30 annos pouco mais ou menos; tem no hombro direito ou esquerdo umas cicatrizes de bobas que teve; tem um dos dedos pequenos do pé direito de menos proveniente da mesma molestia, com falta de dentes na frente; tem sido vista por mais de uma vez na praia de S.-Francisco para o Rio-Doce, em Olinda. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, que a apprehendam e levem-na á rua larga do Rozario, n. 38, primeiro andar, que serão gratificados. — *Caetano Estellita Cavalcante Pessoa.*

-- Fugio, no dia 7 do corrente, do engenho S.-José da Varzea, o crioulo Luiz, de 35 annos pouco mais ou menos, beiços grossos, cara larga, nariz chato, bem preto; tem a lingoa descorada, peitos grandes e muito cabelludos, muito barbado, ladino, falla muito e gagueija alguma cousa; tem sido encontrado na estrada nova, em uma venda que tem junto a casa do subdelegado Francisco Joaquim Machado, e d'ahi suppõe-se que seguira para Goianna, por de lá ter sido, e por ja ter fugido alguma vezes para lá, ou embarcar aqui para outro qualquer lugar, por disso ter muita pratica. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua Nova,, n. 47, segundo andar, que serão gratificados

-- Fugio, ha um anno e nove mezes, um pardo claro, de nome Florentino; he baixo, quebrado das verilhas, pés pequenos, gagueja quando falla, cousa muito pouco, cabellos crespos; tem principios de sapateiro: de 28 annos pouco mais ou menos: quem o pegar leve-o ao engenho Cannavieira, na comarca de Nazareth, que será gratificado.

-- Fugio, no dia 8 do corrente, o pardo Feliciano, de 18 annos, de estatura regular, secco do corpo, tem o queixo comprido e desdentado no lado superior; levou camisa de riscado azul e outra de madapolão, chapéo de palha preto, calças de riscado e outras azues. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao engenho Cannavieira, comarca de Nazareth, que serão recompensados.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1849

Anno XXV. Sexta-feira 14 de Setembro de 1849. N. 204.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. — Cheia a 1, ás 2 h. e 58 m. da t.
Ming. a 9, ás 4 h. e 36 m. da t.
Nova a 16, á 1 h. e 42 m. da t.
Cresc. a 24, ás 9 h. e 4 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira a 2 hora e 54 minutos da tarde.
Segunda a 3 hora e 18 minutos da manh.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

10 Seg. S. Poliano. Aud. do J. dos orf. e do m. 1. v.
11 Terç. S. Theodoro. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
12 Quart. S. Auta. Aud. do J. da 2. v. do civ.
13 Quint. S. Filippe. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
14 Sext. Exaltação da Santa Cruz. Feriado para os negocios forenses.
15 Sab. S. Domingos em Soriano. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
16 Dom. Nossa Senhora das Dores.

CAMBIOS EM 13 DE SETEMBRO.

Sobre Londres, 26 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 370.
» Lisboa, 110 por cento.
Ouro. — Onças hespanhoes......... 31$000 a 31$500
Moedas de 6$400 velhas.. 17$200 a 17$400
» de 6$400 novas.. 16$200 a 16$400
» de 4$000.......... 9$200 a 9$400
Prata. — Patacões brasileiros...... 1$990 a 2$010
Pesos columnarios........ 1$990 a 2$010
Ditos mexicanos.......... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA GUERRA.

Commando da praça.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 13 de setembro de 1849.

ORDEM DO DIA N. 33.

Em additamento a ordem do dia de hontem, manda o Illm. Sr. coronel commandante da praça declarar que fique addido ao segundo batalhão de caçadores o contingente do oitavo batalhão da mesma arma, commandado pelo Sr. capitão João José de Oliveira Fragata, o qual continuará a aquartelar-se na fortaleza das Cinco-Pontas.

Assignado, *Francisco Carlos Boeno Deschamps*, ajudante d'ordens.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSAÕ DE 11 DE SETEMBRO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello e Luna Freire, faltando com causa o Sr. desembargador Ponce, foi aberta a sessão.

O Sr. presidente apresentou tres officios a elle dirigidos pelo Exm. Sr. concelheiro de estado presidente da provincia, a saber:

Um datado do primeiro do corrente, communicando-lhe que por aviso da secretaria de estado dos negocios da justiça de 20 de gosto proximo passado lhe fora participado que por decreto de 19 houve S. M. o Imperador por bem remover o juiz de direito Manoel dos Passos Baptista da comarca de Flores desta provincia para a do Penedo na das Alagôas.

Outro da mesma data, communicando-lhe que em aviso da mesma secretaria de estado dos negocios da justiça de 19 de agosto ultimo lhe fôra participado que por decreto de 17 houve S. M. o Imperador por bem nomear desembargador desta relação o juiz de direito José Telles de Menezes.

Dutro em data de 5 do corrente, remettendo para conhecimento do tribunal um exemplar do *Diario de Pernambuco* n. 196, de 4 do corrente, contendo os avisos que em data de 31 de março, de 16, 18, 19 e 27 de junho do corrente anno o Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio expedio aos presidentes do Rio-de-Janeiro, Espirito-Santo, Maranhão, Pará, Minas-Geraes, Rio-Grande-do-Sul, solvendo duvidas acerca da lei regulamentar das eleições.

JULGAMENTOS.

Appellações civeis.

Appellante, o juizo da fazenda do Ceará; appellada, D. Anna Joaquina de Azevedo e Sá. -- Não tomaram conhecimento della.

Appellante, Francisco de Paula Pires Ramos; appellado, Manoel Alves Guerra. — Fôram desprezados os embargos do appellante.

Appellante, Praxedes da Fonseca Coutinho; appellada, D. Maria Anna Joaquina da Silva. — Fôram desprezados os embargos do appellante.

Appellante, Joaquim José do Nascimento; appellado, Filippe Lucas da Cunha Lima. — Fôram desprezados os embargos.

Appellantes, o reverendo guardião do convento de Santo-Antonio desta cidade e a menor Carlota; appellada, a fazenda nacional. — Mandaram descer ao juizo *a quo* para se avaliar e averbar a dizima.

Appellante, José Nogueira de Oliveira; appellado, Joaquim Francisco Diniz. -- Fôram desprezados os embargos do appellante.

Appellante, José Gonçalves Simas; appellado, Domingos José Pereira Pacheco. -- Fôram desprezados os embargos do appellante.

Appellante, Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello; appellado, Dr. Clemente José Ferreira da Costa. -- Foi a sentença confirmada.

Appellante, Manoel Antonio da Silva Motta; appellado, José Gonçalves Torres. — Fôram desprezados os embargos do appellante.

Appellantes, Gabriel Germano de Aguiar Montarroios e outros; appellados, Manoel Ferreira Diniz e outros. -- Foi a sentença confirmada.

Appellantes, Manoel Pereira Muniz e o reverendo guardião do convento de Santo-Antonio; appellada, a fazenda nacional. — Foi confirmada a sentença.

Appellante, Claudio Dubeux; appellado, Agostinho Henriques da Silva. — Fôram recebidos os embargos do appellante e reformado o acordam.

Appellante, Josefa Epiphania da Fonseca; appellado, Manoel da Fonseca Silva. -- Fôram desprezados os embargos do appellado.

Appellante, José Gomes Pereira Ribas; appellada, a camara municipal do Pilar. — Foi a sentença confirmada.

Appellante, Antonio Lopes Pereira de Mello; appellado, Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcanforado. — Fôram recebidos os embargos do appellado.

Appellante, Juvencio de Alcantara; appellado, Firmino José Felix da Rosa. — Fôram desprezados os embargos do appellado.

Appellante, o juizo; appellados, Bernardo Lasserre & C. — Mandaram que fôsse ouvido o promotor de ausentes e o Sr. desembargador procurador da corôa e fazenda.

Appellante, Anna Joaquina do Nascimento; appellado, Diniz Antonio de Moraes Silva. — Fôram desprezados os embargos do appellado.

Aggravo de petição.

Aggravante, Gabriel Antonio; aggravado, Francisco Antonio de Oliveira — Foi provido.

Designações.

Foi assignado o 1.º dia util para o julgamento das appellações civeis em que são:

Appellante, Manoel Elias de Moura; appellado, Delfino dos Anjos Teixeira.

Appellante, Agostinho Fernandes Catanho de Vasconcellos; appellado, João Frederico de Abreu Rego.

Appellante, o coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque; appellados, D. Ambrozia de Brito Bezerra e outros.

Appellante, Amador de Araujo Pessoa de Mello; appellado, José Luiz Innocencio Pogge.

Appellantes, Manoel José de Siqueira e outro; appellados, José Francisco do Rego Barros e outros.

Appellante, Antonio Fernandes Ribeiro; appellado, Manoel Florencio Alves de Morses.

Appellante José Herculano de Carvalho; appellado, Alexandre José Gonçalves Bastos.

Appellante, Francisco Alves de Souza Leão; appellado, José Luiz Pereira Lima.

Appellante, Pedro da Cunha Freire; appellado, Alexandre José Teixeira.

Appellante, o juizo ex-officio; appellados, Valerio de Carvalho e outros.

O recurso da revista civel em que são:

Recorrente, D. Luzia Zeferina Rosa de Luna; recorrido, Izack Anzolok.

Revisões.

Passaram do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares as appellações civeis em que são:

Appellante, Manoel Antonio Gomes Ribeiro; appellado, José Ignacio de Barros Leite.

Appellante, Dionizio Gomes do Rego; appellados, João de Barros Rego e sua mulher.

Appellante, Antonio de Albuquerque Maranhão Cavalcante; appellado, José Ignacio de Albuquerque Maranhão.

Appellante, Domingos Pereira Mendanha; appellado, Joaquim Ferreira.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as appellações civeis em que são:

Appellantes, Antonio Lins Caldas e Maria Candida de Magalhães; appellado, Antonio Pedro de Mendonça Côrte-Real.

Appellante, José Joaquim Anastacio; appellados, a viuva e herdeiros de José de Oliveira.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as appellações civeis em que são:

Appellantes, os herdeiros de Caetano Gonçalves Pereira da Gunha; appellado, Christovão Dionizio de Barros.

Appellante, José Rodrigues do Paço; appellado, Joaquim Francisco de Albuquerque.

Appellante, o juizo ex-officio; appellados, Manoel Valerio de Carvalho e outro.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as appellações civeis em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Luiz Borges de Siqueira.

Appellante, João Gonçalves Valente; appellado, Antonio Ferreira dos Santos Caminha.

Appellante, José Maria Freire Gameiro: appellado, Bernardo Fernandes Gama.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as appellações civeis em que são:

Appellante, o juizo; appellado, João Baptista Guedes.

Appellante, Antonio de Padua Cezar de Mattos; appellado, Francisco de Paula Ferreira Chaves.

Appellante, João Evangelista da Costa e Sá; appellado, Joaquim da Silva Moura.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Ramos as appellações civeis em que são:

Appellantes, José Lopes Diniz e outro; appellado, Francisco Pereira da Silva.

Appellante, João Pinto de Lemos; appellado, Manoel Elias de Moura.

Appellante, Aleixo de Campos Barros; appellado, o juizo.

Appellantes, Fox Brothers; appellado, Domingos Antonio de Oliveira.

Appellantes, José Affonso de Macedo e herdeiros de Rita Rosa de Macedo; appellado, Luiz Gomes Silverio.

Passou do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Villares a appellação civel em que são:

Appellante, Francisco José Barbosa; appellado, Antonio Gomes Villar.

Distribuições.

Ao Sr. desembargador Leão o recurso crime do chefe de policia das Alagôas em que são:

Recorrentes, José Luiz Beltrão Mavignier; recorrido, o juizo.

Ao Sr. desembargador Luna Freire a appellação civel desta cidade em que são:

Appellantes, João José, José João e outros; appellados, L. Letellier.

Ao Sr. Desembargador Ramos a appellação civel desta cidade em que são:

Appellantes, Bernardino de Sena Dias e outros; appelladas, D. Joanna Francisca Maciel Monteiro e outra.

Levantou-se a sessão ás duas horas.

PERNAMBUCO.

ELEIÇAO' PARA DEPUTADOS GERAES.

Collegio de Garanhuns.

OS SRS.	VOTOS.
Antonio Joaquim de Mello	82
Antonio Carneiro Machado Rios	81
Domingos de Souza Leão	79
Joaquim Villela de Castro Tavares	71
Barão da Boa-Vista	71
Joronymo Martiniano Figueira de Mello	69
José Bento da Cunha Figueiredo	69
Sebastião do Rego Barros	67
Antonio Peregrino Maciel Monteiro	64
José Thomaz Nabuco de Araujo J.	64
Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti	58
Francisco de Paula Baptista	57
Venancio Henriques de Rezende	54
Joaquim Pinto de Campos	54
José Pedro da Silva	51
Thomé Fernandes Madeira de Castro	45
Antonio Baptista Gitirana	40
Deão de Olinda.	33
João José Ferreira de Aguiar	23

OS SRS.	VOTOS.
Antonio José de Oliveira	22
Manoel Mendes da Cunha Azevedo	21
Urbano Sabino Pessoa de Mello	21
Pedro Bezerra P. de Araujo Beltrão	21
José Antonio de Figueiredo	20
Manoel Ignacio de Carvalho M.	20
Augusto Frederico de Oliveira	18
Lourenço Trigo de Loureiro	13
Francisco Xavier Paes Barreto	7
Firmino Pereira Monteiro	5
Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.	5
Francisco Gonçalves da Rocha	4
Francisco Muniz Tavares	3
Barão de Ipojuca	2
Domingos Malaquias de A. P. Ferreira	2
Apollinario Florentino de A. Maranhão	2
Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante	2
Francisco Jacintho Pereira	2
José Joaquim Coelho	2
Luiz Carlos Coelho da Silva	1
José Pedro Vellozo da Silveira	1
Bernardo Rebello da Silva Pereira	1

ELEIÇAO PARA DEPUTADOS PROVINCIAES.

Resultado da votação no collegio eleitoral do Brejo, segundo a acta authentica remettida ao Exm. Sr. presidente da provincia.

OS SENHORES.	VOTOS.
José Pedro da Silva	47
Leonardo Bezerra de Siqueira C.	46
Bento José de Souza	44
Antonio José de Oliveira	42
Simplicio Antonio Mavignier	42
Francisco de Paula dos Guimarães P.	41
José Ignacio Soares de Macedo	35
Antonio Baptista Gitirana	35
José Cardoso de Queiroz Fonseca	33
Luiz Paulino C. Vellez de Guevara	33
Antonio Joaquim de Mello	29
Antonio Carneiro Machado Rios	28
José Nicoláo Regueira Costa	28
José Bandeira de Mello	27
Barão de Suassuna	27
Apollinario Florentino de A. M.	27
Antonio Coelho de Sá e Albuquerque	27
Alexandre Bernardino dos Reis e Silva	27
Fabio Vellozo da Silveira	27
Francisco Xavier Paes Barreto	27
Pedro Francisco de P. C. de A.	27
Victoriano de Sá Albuquerque	27
Manoel de Souza Teixeira	27
Joaquim Manoel Vieira de Mello	27
João Mauricio C. da Rocha Wanderley	27
João Floripes Dias Barreto	27
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante	27
Manoel Francisco de Paula C. de A.	27
Bento José Fernandes de Barros	26
Amaro Bezerra Carneiro Cavalcante	26
Domingos Malaquias de Aguiar P. F.	26
Florianno Corrêa de Britto	26
Francisco de Paula Baptista	25
Francisco Rodrigues Setto	25
Bento José Lemenha Lins	23
Vicente Ferreira Gomes	23
Luiz Duarte Pereira	22
José Theodoro Cordeiro	22
Joaquim de Aquino Fonceca	22
Nemezio de S. João Guaberto	22
Francisco Joaquim de Barros Correia	21
Domingos de Souza Leão	21
Manoel Mendes da Cunha Azevedo	21
Antonio Vicente do Nascimento Feitoza	20
Francisco Camello P. de Lacerda	20
Umbelino Ferreira Catão	19
José Caetano de Medeiros	19
Manoel Teixeira Peixoto	18
José Raymundo da Costa Menezes	17
José Policarpo de Freitas	17
Chistovão Xavier Lopes	17
Caetano Xavier Pereira de Brito	16
Cosme de Sá Pereira	15
Candido Autran da Matta e Albuquerque	15
Guilhermino Clementino M. Bacalhão	15
Pedro Bezerra Pereira de A. Beltrão	15
Miguel do Sacramento Lopes Gama	15
Braz Florentino Henrique de Souza	14
Francisco de Paula Vellez de Guevarra	14
Antonio Annes Jacome Pires	14
Joaquim Elviro de Moraes	13
Ignacio Joaquim de Souza Leão	13
José dos Anjos Vieira de Amorim	12
Barão de Ipojuca	12
Joaquim Salvador P. de Siqueira C.	12
João Quirino Rodrigues da Silva	10
Lourenço Francisco de Almeida Catanho	10
João de Caldas Ribeiro Campos	9
Lourenço Trigo de Loureiro	9
José Antonio de Figueiredo	8
Rodolpho João Barata de Almeida	8
Antonio Barrozo Pereira de Moraes	8
José Mamede Alves Ferreira	7
Joaquim Hygino da Motta Silveira	6
José Carlos Teixeira	6
Francisco Simões da Silva	6
João José Ferreira de Aguiar	6
Tiburtino Pinto de Almeida	6
Antonio da Assumpção Cabral	5
Pedro Dornellas Pessoa	5
José Maria Ramos Gurjão	5
Herculano de Souza Bandeira	4
Urbano Sabino Pessoa de Mello	4
José Francisco da Costa Gomes	4
Joaquim Pinto de Campos	4
Luiz Carlos Coelho da Silva	4
Francisco Elias do Rego Dantas	4
João de Souza Reis	4
José Antonio Pereira Ibiapina	4
Bazilio Gonçalves da Luz	3
Manoel José da Silva Neiva	3
Firmino Pereira Monteiro	3
Manoel José Pereira de Mello	3
Herculano Gonçalves da Rocha	3
Joaquim José de Azevedo	3
Joaquim José Nunes da Cuhna Machado	3
Vicente Ferrer de Albuquerque	2
Rodrigo Castor de Albuquerque M.	2
Francisco Barboza Nogueira Paes	2
Gervazio Gonçalves da Silva	2
Umbelino Lopes de Mello	2
Francisco de Paula Salles	1

OS SRS.	VOTOS.
Venancio Henriques de Rezende	1
Veriato Aurelio da Cunha Goveia	1
Thomé Fernandes Madeira de Castro	1
Pedro Marinho Falcão	1
Antonio da Silva Pessoa	1
Augusto Frederico de Oliveira	1
Amaro Ferreira Gomes	1
Antonio Francisco Cordeiro de Carvalho	1
Antonio de Vasconcellos M. Drumond	1
João Baptista Rodrigues da Silva	1
Bernardo Rebello da Silva Pereira	1
José Theodoro Cordeiro	1
Joaquim José da Fonseca	1
Manoel Porfirio de Castro Araujo	1
João Gonçalves da Silva	1
Maximiano Lopes Machado	1
José Bernardo da Camara	1
Ignacio Correia de Mello	1

CHRONICA JUDICIARIA.

Não pódem os juizes de direito em correição chamar á responsabilidade aos juizes municipaes por sentenças proferidas contra lei expressa, se estas sentenças passaram em julgado, salvo dando-se prevaricação, peita ou suborno: assim decidio o accordam seguinte da relação desta provincia.

« Accordam em relação nos juizes sorteados abaixo assignados, tendo procedido o relatorio legal, que reformam o despacho de pronuncia folhas, vistos os autos, provimento de correição folhas, e despachos do recorrente que deu motivo ao mesmo a folhas; porquanto, supposto se mostre que o sobredito recorrente, avaliando e apreciando nelle a prova resultante do summario, julgára que se não provaram circumstancias que qualificassem crime policial ou de procedimento official o facto por que se procedêra, nem por isso he consequente que elle procedêra ou julgára contra a expressa determinação do artigo duzentos e cincoenta e cinco do regulamento de trinta e um de janeiro de mil oitocentos e quarenta e dous, e artigo quarenta e sete da lei de tres de dezembro de mil oitocentos e quarenta e um, porque em ambos elles se presuppõe sempre a prova da existencia do crime e circumstancias que o qualificam pelas testemunhas do summario.

» Além de que, achando-se findo o processo respectivo, e sendo o sobredito despacho passado em julgado, sem que se interpozesse algum recurso, e não se mostrando que interviera naquelle despacho prevaricação, peita, ou suborno, não estava o recorrente no caso de ser chamado officialmente á responsabilidade por aquelle provimento, conforme o artigo duzentos e seis do sobredito regulamento. Portanto, julgando improcedente a denuncia e revogada a pronuncia, mandam se lhe dê baixa na culpa, pagas as custas pela municipalidade.

« Recife, onze de agosto de mil oitocentos e quarenta e nove. -- Assignados. -*Azevedo*, presdente. --*Ramos.*--*Souza.*--*Luna Freire.* »

Communicados.

JUSTIÇA AO MERITO.

Desde longos annos he a ilha de Fernando o fóco de todas as immoralidades, sendo a maior o monopolio dos commandantes com a guarnição e os pobres sentenciados; para isso tudo convergia maravilhosamente. Só iam a Fernando embarcações do governo, só carregavam mantimentos do governo, e dos commandantes que concediam aos officiaes a conducção dos indispensaveis ao seu sustento, e pouco mais. Os commandantes em geral estabeleciam seu botiquim ou venda exclusiva dos presos e guarnição; os preços não eram os mais catholicos, uma garrafa de agoardente da terra, comprada aqui por 60 rs., custava alli 640, o fumo e mais generos guardavam a mesma proporção: talvez fosse isso muito de proposito para lhes conservar a temperança. O caixeiro do commandante fazia o seu rol de culpados, (absolutamente fallando) e com elle se apresentava nos dias de pagamento para receber os mingoados tresvintens dos miseros calcetas que não queriam saber quanto deviam, mas sim terem franca a porta do botiquim. Os commandantes faziam lavrar a terra pelos forçados, e abundante colheita recompensava o trabalho; tambem destacavam outros para a copiosa pesca de peixe, rôlas e caranguejos; porém do producto desses trabalhos apenas partilhavam os primeiros empregados da ilha; tudo o mais era privativo do commandante que remettia para esta cidade a seus correspondentes e amigos. Os presos não sentem muito frio e não lhes escapa do botiquim com que comprem uma camisa, por isso usam de calças de S.-Sebastião e camisas de Adão. Eis por que era dado esse commando como um premio de loteria que se disputava: a um commandante, talvez dos mais urbanos para a guarnição, ouvi que tinha de lá trazido 30 contos! Pois bem, a ninguem tocou a deploravel sorte daquelles infelizes, todos cuidavam só de engordar os seus afilhados a custa desses miseros famintos; mas não escapou a perspicacia do Exm. Sr. Honorio Herméto Carneiro Leão esse escandalo vergonhoso: para o remediar prohibio o exclusivo das remessas de generos para Fernando, e permittio que um hiate do commercio para alli conduzisse todos os generos de consumo; assim prohibio o monopolio: depois nomeou para commandante da ilha o Sr. coronel Cypriano, que nos precedentes de toda vida passada offerece todas as garantias de honra, e cremos que não traficará com os 60 rs. desses desgraçados sentenciados.

Honra, pois, seja feita ao Exm. Sr. Honorio a quem não escapam as desgraças desses forçados de Fernando, que certo nada representaram; honra seja feita ao presidente que respeita as leis e ama a justiça. As bençãos do céo chovam sobre sua cabeça e robusteçam a mão que póde salvar o Brasil dessa politica ferrenha que o mata.

Recife, 12 de setembro de 1849.—*Justus.*

NECROLOGIA

da Illm.ª Sra. D. Anna Joaquina Duarte Moscoso.

« Voaste, alma innocente, alma querida,
Foste vêr outro sol de luz mais pura:
Falsos bens desta vida, que não dura,
Trocaste pelos bens de eterna vida. »

CAMÕES.

« Nasceu como uma aurora apavonada
Ao som dos hymnos matinaes das aves;
Rutilou como o sol ao meio-dia,
Cahio como crepusculo sombrio.

MAGALHÃES.

Soou a ultima hora! O anjo do exterminio, o pregoeiro fatal já annunciou no vacuo da eternidade com solemne brado e o lugubre som de sua terrivel trombeta o ultimo instante!

O calix da vida esgotou-se! A sinistra ave pousou em um leito de dôr,...... ainda ouço o estrepito de suas azas... A morte alçou seu ingente aguilhão, ferio vida tão preciosa e completou sua victoria --ei-la sób a nivea lousa da gelada campa!

Divida no berço contrahida, e no tumulo saldada, altos decretos da Providencia!... ei-los realisados!!!

Ainda ha pouco a séve vevificadôra em suas veias circulava, ora o sôpro glacial a prostra no sepulchro; hontem fazia as delicias do seu extremoso consorte, as caricias dos seus ternos filhinhos, hoje o osculo tumido transido de magôa; hontem viam-se-lhe o riso e os encantos, hoje o tremular convulsivo do passamento; hontem, cheia de energia e de saudade, era uma flôr da primavéva, tão bella como um pensamento de Deos, tão amavel como a esperança de um bem, e tão virtuosa como um martyr da fé, hoje uma flôr murcha e derrotada pelo vento da tempestade! Negra têa parece cobrir o viço e os perfumes da natureza! Uma casa em desolação, uma urna mortuaria, um cadaver! Frios restos de pessoa tão chara, tu desappareceste d'entre nós, como a gota do orvalho da manhãa que dôcemente se deslisa pelo brando zephyro, e volve ao seio donde partira...... E o que será morrer? Esquecer-se a vida, disfiladeiro de dissabores, carreira successiva de vicissitude e procellas, verdadeira de coração theatral, em que cada um cede a pompa da personagem, a ficção dos titulos, terminando-se assim a scena e a representação, e não obstante se deseja? Será desprender-se do pó, e voar á patria dos justos onde gozam de pura gloria? Quem ousará nega-lo? E esse cadaver, antes de ser conduzido ao soberbo e pavoroso sarcophago, he regado pelas lagrimas de pungentissimas saudades do mais extremoso de todos os maridos, que, anciado n'um delirio d'alma, lança-se sobre tão precioso despojo dos seus encantos, a sua idolatrada consocia, para uni-la ao seu apressurado coração, aquecê-la e beija-la entre soluços! E ainda hoje, a todo o dia, a toda hora e á todo instante, vagueiam-lhe na phantasia melancolicas reminiscencias, e alimentam-lhe douradas e fallazes esperanças; em cada canto, em cada ideia, em todo seu pensamento, nos seus sobresaltados sonhos, ao mais leve susurro, figura-se-lhe possui-la e encara-la, descobrir-lhe os movimentos e ouvir-lhe a dôce voz, ao passo que ella já não respira, e só vive na mansão do Eterno, recebendo o premio das suas acções meritorias!!.... Mas com rasão, porque os prazeres domisticos lhe embalaram a existencia, intimas felicidades de pai e de esposo no seio do bem-estar e de esperançoso porvir vivificaram-lhe a alma, e nenhum destes acontecimentos ou transes que são como os espinhos da vida lhe haviam perturbado os dias, e tudo esvaeceu-se em um só momento,... Ah! só o chorar do coração mitiga as penas d'alma!!

Cinzas venerandas, charos manes! erguidas columnas, estatuas colossaes, monumentos gigantescos erigir-te não posso; mas funereas grinaldas no coração pela dôr germinadas, e pelas lagrimas orvalhadas da saudades desfolham-se sobre o feretro de nossas mais profundas affeições. Sim, o tenue suffragio que, amargurado, vou consagrar á tua memoria, será ingenuo e alheio dos adornos da vil lisonja, porque a virtude menospreza immerecidos elogios, e só exige a homenagem do reconhecimento.

Nasceu a Illm.ª Sr.ª D. Anna Joaquina Duarte Moscoso, aos 31 de agosto de 1827, de uma familia em que a probidade e a honra correm com o sangue, e a virtude parece ter feito eterna alliança com o nome. A educação que de ordinario ennobrece os espiritos pouco sociaveis nella só fez roborar o desenvolvimento das suas riquezas naturaes: dotada de perspicacia, intelligencia, discernimento e gravidade, aprende com prazer e instrue-se sem custo; desde a infancia aprazia-se de leituras edificantes; os seus primeiros divertimentos fôram ensaios para virtude, e demonstravam as distinctas qualidades e bons sentimentos que ao depois possuira.

No verdor dos annos, rodeada das graças

e attractivos do seu sexo; no apogo do seu realce alçava vistas generosas, conscia de que os rasgos que a immortalisavam, deviam ser antes gravados na belleza de suas acções do que nos encantos da sua pessoa; era o thoro que a esperava. Entretanto, sua alma sensivel se absorveu nos transportes de uma primeira e nobre paixão, e, quando apenas contava quasi quatro lustros, (aos 29 de setembro de 1816) contrahia os sagrados laços de hymineu com o Illm. Sr. Dr Pedro d'Athayde Lobo Moscoso; alliança feliz e virtuosa que attrahio toda sua ternura Então ella associa-se ás suas affeições, aos seus interesses; nelle engolpha seus pensamentos, penetra os seus desejos, partilha suas fadigas, suas dôces sensações; suavisa-lhe os seus males e desgostos com palavras sinceras e demonstrações ingenuas que tocam-lhe no fundo d'alma; respeita a honra e o caracter do seu esposo, em summa torna-se um modelo do amor conjugal, uma heroina do seu estado. O fructo dos seus castos amores honrou este venturoso consorcio. Eu a vi no meio dos seus filhinhos, ora sorrindo com suas meiguices, ora occupada em formar suas almas ainda ternas e a desenvolver suas idéias nascentes, servindo de guia aos seus mal seguros passos! assim como prescrutava-os para animar suas felizes propensões, inspirar-lhes a virtude, purificar-lhes a moral, transmittir-lhes os exemplos, e o afferro ás crenças reliogosas, como um freio para o mal, e um incentivo para o bem, adoçava as severidades das suas admoestações com a ternura das suas lagrimas e os osculos do seu acrisolado amor maternal; em uma palavra, aperfeiçava o seu ser bem como o jardineiro trata com incansavel zelo a sua predilecta planta; e, unida a sua familia, como esposa e mãi mantinha perfeita disciplina, preenchia estes sagrados deveres com a maior religiosidade das primeiras idades do mundo, vivendo nessa alegria que a paz e a fida harmonia sóem inspirar.

As doçuras da vida domestica, essas virtudes suaves que são como o crystalino regato, que sem ruido, e mansamente corre e serpenteia, têem tal attractivo, que as almas corrompidas não pódem aquilatar.

Gozava assim da amenidade dessa vida de sabores, delicias, quando o genio do mal procura perturbar-lhe a fruição, e em lugar de uma lenta enfermidade golpe inopinado lhe avizinha a hora fatal, se bem que a immortalidade seja sempre a mesma. No dia 15 do corrente pelas 5 horas da tarde, ao recolher-se do seu passeio do jardim da sua casa ao lado do seu idolatrado consorte, sentio se de subito assaltada de serios incommodos; mas, não obstante, procura dissimular o seu acerbo soffrer, e aguarda o seu tratamento para não poupar a sua presença no recinto das pessoas que então os visitaram: entretanto isso era terrivel e superior as suas fôrças, e vio-se constrangida a separar-se dessa amavel companhia, e a retirar-se para sua camara, pedindo os soccorros medicos; os quaes todos sem excepção que a sciencia ministra, e prescreve para taes casos, lhe fôram prestados immediatamente, ainda que em balde, porque a gravidade do mal correu rapidamente em 44 horas, zonbando d'aquellas conjecturas, racciocinios e mysterios; os presagios eram duvidosos, e a morte que parecia longingua surge a porta, e a luz de Israel proxima está de extinguir-se Quimericas esperanças humanas, os momentos de Deos não são os nossos !! Suas fôrças exhaurem-se successivamente; a palavra expira, e cessa na gelada lingoa convertendo-se em profundos suspiros; seu coração arqueja, palpita, e falla sempre em Deos, e permanece tranquillo. Cercada de tristes semblantes, não se altera a serenidade que brilha em seu rosto, e o seu olhar fixado para a imagem do Redemptor, absorta em meditacções religiosas e em sublime pensamento da eterna mansão; as lagrimas e soluços dolorosos do seu extremoso consorte, dos seus queridos pais, e o innocente pranto dos seus charos penhores tocam-lhe profundamente, mas não abalam a sua fé Sua resignação he sem esforço, e sua firmeza sem ostentação; affim dir-se-hia que a morte era para ella uma acção ordinaria da vida.

Neste terrivel momento, em que tudo escapa, desapparece e sepulta-se, deixando-se sómente ver um sepulchro que se abre, quando todos os seres se separam e recuam, quando todas as molas da machina estalam-se e quebram-se, quando o tempo não he mais do que um pausado e horroroso calculo de destruição, quando a alma solitaria segue para um porvir mysterioso, quem póde animar a creatura no meio de tudo aquillo que só he capaz de aterra-la?.. Ah! he a virtude, que presidia em seus discursos e em seus pensamentos, a contricção diffundida com a graça, o sentimento secreto da immortalidade; em summa he a paz da consciencia, esse monitor, que como testemunha accusa, ou justifica-nos ante o supremo julgador.

Entretanto a sua compunção não impedia-lhe de ser sensivel; prehenche os mais ternos deveres para com todos aquelles que amou; toma e aperta com suas geladas mãos as dos melhores dos pais, que bem avaliam a dôr da filha moribunda; leva entre soluços e doridos ais a dextra do seu querido esposo aos seus tremulos e resequidos labios, comprime-a bem no coração, como dizendo: « Vós nunca sabistes deste sagrada thesouro, eu vos entrego dous preciosos primores, duas mimosas premissas do nosso delicioso hymine !.»

Reunidos em derredor do seu leito todos aquelles que por dever e pelos mais intimos vinculos de sangue e de amizade eram ligados á sua pessoa, lhes agradece com saudoso pranto. Ella desejára dizer o ultimo adeos de affecto purissimo aos seus queridos filhinhos, (que ao mesmo tempo e como por inspiração divina choravam, lamentando sua triste orphandade) abraça-los, dar-lhes a derradeira benção, e os osculos de uma carinhosa mãi; mas sobrevem-lhe ancias agonisantes, e embargam-lhe nos labios a expressão sincera dos sentimentos do seu coração; a morte começa a roquejar dentro em seu peito, os olhos estavam ja amortecidos, a lividez do rosto progredia, a anciedade se tornou descommunal e horrivel, a ultima lagrima da vida róla-lhe sobre a face, exhala o ultimo suspiro como o elluvio da rosa attrahido pelo sol, e este seu gemido final foi repartido pelo atribulado coração do seu esposo, pais, parentes, &......

Transito assombroso! Lei dolorosa da fragil condição !!!

A infausta morte roubou aos pais uma filha amorosa e obediente, ao esposo uma casta e honrada consorte, aos filhos uma mãi desvelada, manancial fecundo de caricias, ao bello sexo o esmalte, á humanidade um archetypo de virtudes, e á religião um baluarte inabalavel; mas ah! o ultimo dia da sua vida foi o primeiro da sua gloria.

Quem chegando-se á ella, communicando-não sentio toda a candidez do seu espirito puro? Que fundo de lhaneza e de affabilidade não resumbravam em seu rosto? Dotada de um coração inacessivel aos interesses vis, de uma bondade extrema, procurava soccórrer e prevenir a pobreza mais recatada, porque ella não tinha o inverno da indifferença para os males dos seus semelhantes. Aqui diviso a santa viuva, vestida de crepe, macerada de amarguras sôb mesquinho alvergue lançar olhares entre pungentes suspiros para seus miseros filhos mortos de fome e cobertos de andrajos, transidos de frio, fóra de toda a esperança, e nella deparar o remedio, a egide, a consolação e o balsamo suavisador de tantas magoas, sem a minima jactancia. Alli onde o infeliz ancião busca as trevas, privado de um outro confidente compassivo para lhe confiar sua afflicção, e carpir sua profunda indigencia, verdadeiro supplicio, onde repousa o mendigo, onde arquejam os desvalidos orphãos, ella, como mãi, e protectora, corre pressurosa a enxugar-lhes as lagrimas, prestar-lhes o pão, liberalisar-lhes os soccorros, e mitigar-lhes os soffrimentos. Ah! se os pezares do reconhecimento são os mais sinceros e valiosos, nenhum luto devêra ser mais universal. « *Privatum funus, sed fletus publicis universorum fletibus est consecratus.* »

Sim, respondam, e mais vivamente do que as minhas fracas expressões façam o vosso elogio os brados de agonia, os gemidos consternadores, o copioso pranto, exprimido pela mais fervorosa gratidão, em que se mirrem tantas victimas que ella soccorria e aligeirou seus amargos trances.

Mas, ah! parece-me que essas charas cinzas soffrem com tão fiel exposição, que esses aridos ossos se reanimam ao ouvir-me, e que esse semblante, em que outr'ora se achava juntada a maior doçura, se arma de uma modesta indignação e diz-me do fundo do sepulchro: « Poupai-me essa inquietação no repouzo do meu jazigo, e não venhais manchar minhas cinzas, descobrindo os secretos e vivos ardores do meu zelo e da minha caridade, destinados para o dia da manifestação eterna.»

Feliz a alma que durante os seus mais serenos dias soube prevenir-se para a sórpreza dos ventos e da borrasca, e os horrores do tumulo, porque ignora o momento que lhe vem abrir as portas eternas; e bem como o incenso só rescende depois de queimado, a gloria do virtuoso só refulge sem eclipse depois da sua morte.

Era orthodoxa sem fanatismo, tolerante sem indifferença, generosa sem ufania, modesta sem timidez, magestosa sem fausto, docil sem excessos, judiciosa sem orgulho, benevola com dignidade, reservada com gravidade, severa para comsigo mesma e indulgente em perdoar as offensas recebidas, jovial na conversação familiar que era a imagem do seu coração, escrupulosa na escolha de amizades, mas constante na ausencia e fiel nas promessas, porque a inexecução dellas reputava mentira: seu caracter era naturalmente dedicado, seu genio sobranceiro á mesquinhez e ambição, adversa á ociosidade preferia a vantagem de ser util ás suas proprias commodidades, em summa ella maravilhava por sua ternura, commovia por sua piedade, assombra por sua fé, persuade por sua resignação e exemplificava por sua esperança.

Grande Deos, tantos dons e tantas luzes de que ornastes esta alma não se irão reunir comvosco á sua origem? Tantas lagrimas vertidas sobre estas preciosas cinzas não acabarão de purifica-las! Perdoai-lhe as faltas que encontrardes, porque os justos as tiveram, o céo tem suas nuvens, assim como o sol suas manchas; entre as estrellas scintillantes existem outras precursoras da noite; entre lindissimas e odoriferas flores, algumas encerram o fatal toxico; e os grandes homens tiveram grandes defeitos.

Alma serena, espirito sublime, sombra querida, que ora existes engolphada na contemplação do Todo-Poderoso, nessa habitação onde reina flamma immortal, objecto do teu unico amor, e que tantas vezes te illuminou, que solta dos braços da morte te arrojaste ao theatro da eternidade, que desprendida do pó passaste das trevas ao luminoso dia, e que livre de todos os males gozas do justo galardão de tanta dedicação e virtudes, de todas as delicias e graças perennes, e da sempiternidade feliz,

Descansa em paz.

Perpétua seja a sua memoria, e uma lagrima de verdadeira saudade corra sobre sua lapide! !!

A sua Illma. familia, e com especialidade ao seu affectuoso consorte o Illm. Sr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Dr. em medicina e cirurgião-mór do hospital militar de Pernambuco, e ao seu digno mano o Illm. Sr. Dr. João Francisco Duarte, juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns, etc.

O & D,
****

Recife, 30 de agosto de 1849.

Correspondencia.

Srs. Redactores. — Rogo-lhes o favor de imprimir no seu acreditado jornal os attestados juntos com os quaes fica destruida a calumniosa imputação, que me fez o *Diario Novo*, de haver eu entrado quatro vezes na sala da conferencia do jury no dia 17, quando se procedia ao julgamento dos cabeças da rebellião: estes attestados não pódem deixar de merecer credibilidade, porque são de pessoas de ambos os partidos, e de outras alheias a parcialidades: apenas deixaram de attestar alguns jurados que se retiraram antes de findo o julgamento, e um que, por espirito de partido, recusou dar testemunho á verdade.

Sou de Vossas Mercês, constante leitor. — *José Thomaz Nabuco de Araujo Junior.*

« Os Srs. juizes de facto que compozeram o jury de sentença que julgou aos réos cabeças da rebellião no dia 17 do corrente, e os outros que estavam presentes dignem-se de attestar ao pé desta se eu entrei na sala do jury, depois de recolhido alguma vez, salvo quando, depois de proferida a condemnação, acompanhei ao mesmo jury que de novo se recolheu, para especificar quaes eram as circumstancias attenuantes que se davam a favor de dous réos, visto como o jury as não havia especificado; e, se nessa occasião em que por alguns instantes me demorei para instruir aos jurados sobre a fórma por que deviam ser propostas as circumstancias attenuantes, não estavam as portas abertas e muitas pessoas presentes. Recife, 18 de agosto de 1849. — *Nabuco de Araujo.* »

« Attesto ser verdade o referido. Dia e era ut supra. — José Lopes Roza. — Attestamos ser verdade o referido. Era ut supra. —Manoel Ferreira Accioli, Caetano Aureliano de Carvalho Couto, Caetano Gomes de Sá, João Moreira de Mendonça, Antonio Francisco Xavier, Ignacio José da Silva, Antonio de Oliveira Mello, João Lins Cavalcante de Albuquerque, Guilherme dos Santos Sazes, Romão Antonio da Silva Alcantara, Joaquim Francisco de Mello Santos, Anacleto José de Mendonça, Antonio Pereira de Souza, João Antonio de Paula Rodrigues, Bernardo José Martins Pereira, José Bernardo Galvão Alcanforado, Francisco Mamede de Almeida Junior, Joaquim Correia da Costa, Antonio de Souza Rangel, João José de Moraes, Joaquim Antonio Carneiro, João Athanasio Botelho, Bernardino do Senna e Silva, Joaquim José Ferreira da Rocha. Caetano Pinto de Veras, Rufino José Fernandes de Figueiredo, José Bento da Costa, Francisco Antonio da Silva. »

Publicações a pedido.

Illms. Srs. — Não tendo as transactas administrações cumprido a disposição da lei de 13 de outubro de 1831, na parte em que manda reunir ao grande hospital de caridade o da santa casa da Misericordia, e não querendo esta administração continuar em semelhante abuso, roga a Vv. Ss. sirvam-se de designar o dia e hora em que ella póde ahi comparecer para tomar conta do mencionado hospital, e bem assim do seu patrimonio, á vista do inventario que Vv. Ss. devem organisar.

Deos guarde a Vv. Ss. Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 23 de agosto de 1849. — Illms. Srs provedor e mais mesarios da santa casa de Misericordia de Olinda. — *José Marques da Costa Soares*, presidente. — *Antonio José Gomes do Correio*, escrivão. — *José Pires Ferreira*, thesoureiro. — *Joaquim José da Costa*, vogal. — *João Pinto de Lemos Junior*, vogal.

MAPPA *do movimento dos estabelecimentos de caridade no mez de agosto de 1849.*

Grande hospital.

DOENTES.		Homens.	Mulheres	Total.
Existiam		27	25	52
Entraram		17	7	24
Sahiram.	Curados.	4	1	5
	Melhorados.	3	2	5
	Não curados.	0	2	2
Morreram	Nas 24 h. d'entrada	0	0	0
	Depois dessa época	9	5	14
Existem.		28	22	50

Hospital dos lazaros.

DOENTES.		Homens.	Mulheres	Total.
Existiam		20	12	32
Entraram		1	0	1
Sahiram	Curados.	0	0	0
	Melhorados	0	0	0
	Não curados.	0	0	0
Morreram		1	0	1
Existem		20	12	32

Casa dos expostos.

EXPOSTOS.		Sexos. Masculino.	Sexos. Feminino.	Total.
Existiam		106	129	235
Entraram		1	4	5
Sahiram		0	0	0
Morreram	Nas 24 h. d'entrada	0	0	0
	Depois d'esta época	1	0	1
Existem		106	133	239

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 1.º de setembro de 1849. -- *Antonio José Gomes do Correio*, escrivão. -- *José Pires Ferreira*, thesoureiro.

BALANÇO DA RÉCEITA E DESPEZA DOS ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE, VEREFICADO NO MEZ DE AGOSTO.

Receita.

Recebido do fiscal do bairro do S.-José, João José de Moraes, producto de corridas de porcos		8,000
Do fiscal da Bôa-Vista, João José Pinto, idem		30,020
De José Francisco Pires, importancia que produziram as amostras de assucar extrahidas de 713 caixas e 382 fechos, que fôram pesados no trapiche do Ramos, de fevereiro a junho do corrente anno		129,940
Do procurador da administração, rendimento dos predios arrecadados neste mez		200,000
		367,960
Lettras que existiam em 31 de julho		2:954,945
Saldo a favor do thesoureiro		2:434,072
		5 756,977

Despeza.

Por saldo a favor do thesoureiro em 31 do passado		801,992
Pago ao regente do grande hospital, pelas despezas de julho		497,311
Ao dito da casa dos expostos, idem		232,870
Ao dito pelo jornal da cozinheira vencido em julho		12,500
Ao dito do hospital dos lazaros, despezas de julho		291,860
A Manoel Antonio de Jozus, pelo pão fornecido em junho e julho	445,244	
Abate de 5 por cento	22,257	422,987
A Antonio Luiz dos Santos & C.,		
		2:259,520
Transporte		2:259,520
por 672 4/5 varas de hamburgo a 340 rs.		228,752
A Henry Gibson, por 4 peças de chita		28,000
A Luiz Pereira Rapozo, conducção e arrumação de 10,500 tijolos		20,160
A Joaquim Baptista Piquiá, por 20 alqueires de farinha		64,000
Aos enfermeiros, cozinheiros e serventes do hospital dos lazaros, seus jornaes até julho		168,000
A C. Starr & C, por uma chapa de fogão, grelhas, etc., para a botica do grande hospital		33,600
		2:802,032
Lettras existentes		2:954,945
		5:756,977

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 1 de setembro de 1849.

José Pires Ferreira,
Thesoureiro.

Antonio José Gomes do Correio,
Escrivão.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 13	10:195,142

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 13.	439,578
Diversas provincias	77,603
	517,181

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 13	665,539

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 13.

Rio-Grande-do-Sul — 25 dias, brigue brasileiro *Marcial*, de 179 toneladas, capitão Manoel José Vianna, equipagem 13, carga carne; a Amorim Irmãos.

Idem por Ceará — 56 dias e do ultimo porto 19, patacho brasileiro *Flor-de-Lima*, de 119 toneladas, capitão Joaquim Gonçalves Lima, equipagem 8, carga carne; a Amorim Irmãos.

Assú — 50 dias, brigue brasileiro *Conceição*, de 192 toneladas, capitão Fructuoso José Pereira Dutra, equipagem 14, carga sal; a Manoel Alves Guerra. Passageiro, José Francisco Fernandes, Brasileiro.

Navios sahidos no mesmo dia.

Babo da Bôa-Esperança — Escuna ingleza *Fanela*, capitão Edward Wild, carga a mesma que trouxe.

Liverpool por Parahiba — Barca ingleza *Cumberland*, capitão James Aitken, carga assucar e algodão.

Camaragibe — Hiate brasileiro *Novo-Destino*, capitão Estevão Ribeiro, carga varios generos.

Observação.

Arribou, pela segunda vez, o hiate *Parahibano*, capitão Nicoláo Francisco da Costa, que sahira a 28 do passado para a ilha de Fernando.

Declarações.

-- O solicitador da fazenda provincial faz publico que pelo juizo da segunda vara do civel, nas horas do costume, no dia 15 do corrente, se arrematarão por venda as seguintes casas, adjudicadas á mesma fazenda para pagamento do sello de herança no inventario do finado Joaquim Luiz de Mello Carioca, escrivão Santos: quatro casas terreas pequenas, por detrás da Paz, na povoação dos Afogados, ns. 24, 26, 28 e 30, avaliada cada uma em 250,000 rs.; duas ditas na mesma povoação, rua dos Passos, ns. 51 e 17, avaliada cada uma em 200,000 rs.

-- O arsenal de guerra precisa comprar esteiras de palha de carnaúba: a pessoa que tal objecto quizer fornecer, comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal, no dia 15 do corrente, com sua proposta em carta fechada e a amostra.

Avisos maritimos.

— A bem conhecida e veleira barca nacional *Firmeza*, capitão Narciso José de Sant'Anna, sahe para o Rio-de-Janeiro com muita brevidade quem pretender carregar, ir de passagem ou embarcar escravos a frete, trate com o mesmo capitão, na praça do Commercio, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

-- Para a Bahia sahe impreterivelmente, no dia 15 do corrente, a sumaca *Flor-do-Angelim*, mestre Bernardo de Souza: para o restante da carga e passageiros, trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- Para o Aracaty, segue viagem com brevidade a sumaca nacional *Carlota*, mestre José Gonçalves Simas: para carga e passageiros, trata-se com o mesmo mestre, ou com Luiz José de Sá Araujo; na rua da Cruz, n. 33.

Para a Parahiba

sahe impreterivelmente o hiate nacional *Espadarte*, por toda esta semana, mestre Victorino José Pereira: recebe carga e passageiros: os pretendentes dirijam-se ao mestre, no trapiche da Alfandega, ou na rua do Amorim, n. 36, a tratar com A. J. Vidal & Companhia.

Leilão.

-- Fox Brothers farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um inteiro sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: sexta-feira, 14 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Cadeia do Recife.

Avisos diversos.

-- O director do theatro de San-Francisco avisa ao respeitavel publico desta cidade de que o espectaculo annunciado para o dia 15 fica transferido para sabbado, 22 do corrente, em virtude de haver espectaculo gratuito no theatro de Apollo no referido dia 15.

-- Alugam-se tres escravos por dia ou por mez, sendo uma negra: na rua do Sol, numero 25.

-- O secretario da irmandade do Livramento, d'ordem da mesa actual, convida a todos os irmãos da mesma irmandade para comparecerem domingo, 16 do corrente, pelas 3 horas da tarde, em o respectivo consistorio, para que, reunidos em mesa geral, possam eleger o novo juiz que tem de reger a irmandade para o futuro anno de 1850, em virtude do artigo 17 titulo 5.º do compromisso da mesma irmandade.

-- Hypotheca-se um sobrado de dous andares em boa rua, pela quantia de um conto oitocentos mil réis, ficando o aluguel pelo premio; negocio este de vantagem: quem quizer annuncie para ser procurado.

-- A pessoa que annunciou no *Diario* de quinta-feira, 12 do corrente, querer comprar uma cartoira, dirija-se á rua da União, sobrado de Manoel Alves Guerra.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda: na rua estreita do Rozario, n. 11.

-- Traspassa-se uma hypotheca de 5 escravos bons e moços, hypothecados por um anno, vencendo 2 por cento ao mez: a quem convier annuncie: o hypothecante e os escravos moram aqui no Recife.

-- A pessoa que annunciou querer comprar um balcão dirija-se á rua Direita, numero 113.

-- A pessoa que tiver um primeiro tomo de Virgilio e o quizer vender, dirija-se á ribeira da Boa-Vista, venda da estrella.

-- João de Araujo Alves da Fonseca, Brasileiro, vai fazer uma viagem a Angolla.

-- Aluga-se por tempo de oito mezes um sobradinho na Ponte-de-Uchôa por 75,000 rs. em todo o decurso dos ditos oito mezes: na rua da Cruz, n. 51.

-- Muito se deseja saber se nesta cidade ou provincia existem Manoel José Affouso e o padre Gabriel Pereira de Castro Bacellar, que para aqui vieram de Portugal em 1816 ou 1817, sendo o ultimo sobrinho do brigadeiro Manoel Joaquim, que aqui morreu na revolução de 1817. Os mesmo, ou as pessoas que delle tiverem noticas, dirijam-se a esta typographia.

-- Precisa-se de uma perita doceira, tanto de doces de caldas como seccos: na rua do Trapiche, n. 44.

-- Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se captiva: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

-- Precisa-se de uma pessoa livre que se queira encarregar de pensar bem duas criancinhas já desmamadas: quem se propozer, dirija-se á praça da Boa-Vista, n. 32, segundo andar.

Bixas.
Na praça da Independencia, n. 10,

ao voltar para a rua das Cruzes, alugam-se e vendem-se bixas de Hamburgo: tambem vão-se applicar para commodidade dos freguezes; tiram-se dentes, sangra-se e applicam-se ventosas: tudo por preço commodo.

-- A quem convier arrenda-se o engenho Goitá, na freguezia de Tracunhãem da comarca de Nazareth, moente e corrente, com safra pendente para cerca de mil pães, a qual se vende ao rendeiro com as novas plantas de cannas que se acham em muito bom estado: a fallar no mesmo engenho com o seu proprietario, José Cavalcante de Albuquerque.

— Manoel Joaquim Dias de Castro faz sciente ao respeitavel publico, que desta data em diante se assignará por Manoel Joaquim Dias de Castro Clavinote.

-- A pessoa que annunciou querer comprar uma carteira, dirija-se á rua do Pires, na Boa-Vista, n. 23.

-- Precisa-se de um caixeiro para uma das melhores vendas em Olinda, dando fiador a sua conducta: a fallar com o Sr. André Manoel de Aaruda, na rua do Amorim, amazem do Sr. Tasso Junior.

Sociedade Harmonico-Theatral.

O 1.º secretario avisa aos Srs. socios que os bilhetes para a recita extraordinaria de 15 do corrente se distribuirão no salão do theatro nos dias 13 e 14, das 3 horas da tarde em diante, e no dia 15 até ao meio-dia, em o qual se achará reunida a direcção para a approvação dos convidados.

A direcção querendo vedar o escandaloso abuzo que até aqui tem apparecido, de se introduzir no theatro um numero de pessoas superior á sua capacidade, previne mui positivamente, tanto aos Srs. socios, como a seus convidados de ambos os sexos, que, excedendo o numero de pessoas ao numero de bilhetes que tiverem, passarão pelo desgosto de lhes ser negado o ingresso, pois que he consequencia necessaria de tantos e tão repetidos abuzos.

— Scientifica-se ao respeitavel publico que a casa terrea, sitia na praça nova da ribeira da Boa-Vista, n. 14, com a frente para a ponte, pertence a Anna Felippa de Santiago, a qual não poderá ser vendida sem consentimento da possuidôra; e como conste a supplicante que assim se diligencia, por isso, a vista da escriptura publica com segurança, leva-se ao conhecimento de quem pretender compra-la, sôb pena de nullidade.

—A viuva do fallecido Manoel Ferreira Pinto, avisa aos seus freguezes que se mudou para Fóra-de-Portas rua do Pilar, n. 51, onde continúa a vender dôce de todas as qualidades, tanto secco, como de calda; assim como louça vidrada.

-- Aluga-se a loja da casa da rua da Aurora, aonde teve loja de louça, com armação propria para fazendas, ou outro qualquer negocio: a tratar na venda ao pé da mesma, n. 2.

-- Precisa-se de um pequeno brasileiro que queira ser caixeiro de uma taberna: no pateo do Paraizo, taberna n. 30.

-- Sendo que as perguntas feitas no *Diario Novo* de hontem, n. 81, entenda-se com o abaixo assignado, este protesta pelo presente responder a todos aquelles quisitos com tanto que o perguntador, deixando b capa do anonymo com que se pretende acoertar, ousar assignar suas perguntas. -- Recife, 13 de setembro de 1849. -- *Honorato Joséph de Oliveira Figueiredo.*

-- Quem annunciou precisar de um balcão, dirija-se á rua da Cadeia do Recife, n. 34.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jane, dentista, participa ao respeitavel publico que continúa a exercer a sua profissão, na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

50,000 rs. de graticação.

Ausentou-se, desde a tarde do dia 12 do corrente mez, da casa n. 19, na rua da Alfandega-Velha, um pardo de nome Antonio, de bonita figura, côr clara, cabellos compridos e annellados, pernas um pouco arqueadas; tem o andar um tanto pesado, falla precipitada; levou camisa de madapolão encorpado e com a marca encarnada F. Q., calças de algodãozinho de listras sostidas por uma correia envernizada; suppõe-se ter levado um chapéo de seda preta. Este escravo pertenceu outr'ora ao fallecido Ignacio Gomes da Silva de Pedras-de-Fogo; quem o levar a dita casa, receberá a dita gratificação.

-- A commissão encarregada da distribuição das quantias resultantes da subscripção tirada na capital do imperio abeneficio dos orphãos e viuvas daquelles que morreram em defeza da constituição e do imperio, na ultima rebelião que teve lugar nesta provincia, convida as pessoas a quem esta distribuição possa ser aplicavel, a apresentarem seus documentos comprobatorios, como certidão de obito e casamento para as viuvas, e de baptismo para os orphãos, e certificados dos respectivos delegados, subdelegados e commandantes [dos] corpos a que os mortos pertenceram.

E porque tambem será da intenção dos contribuintes extensivo aos invalidos e inutilisados, taes pessoas devem apresentar suas habilitações para serem attendidas, quando vierem, com as quantias que ainda se esperam, as declarações que a tal respeito fôram pedidas para a côrte pelo Exm. Snr. concelheiro de estado presidente da provincia. -- Recife, 13 de setembro de 1849. -- O vigario *Venancio Henriques de Resende*, secretario da commissão.

-- O Sr. fiscal da Boa-Vista queira lançar suas vistas nos passeio das casas do seu bairro: isto lhe pede -- *Um padicente de calos.*

Fabrica especial de cadeiras, na rua larga do Rozario, n. 10.

Henry Dnman e Jules Imatz

teem a honra de avisar ao respeitavel publico que acabam de abrir sua tenda de marceneria, onde hão de fabricar especialmente cadeiras francezas, americanas e allemães, sophás e marquezas. Os annunciantes, chegados ha pouco tempo de França, trazem os modelos os mais lindos e mais commodos que se fazem agora, e por isso se acham habilitados para satisfazer as pessoas que quizerem honra-los com sua confiança. Os mesmos tambem se encarregam do concerto de qualquer mobilia de assento que se apresentar, e os seus freguezes ficarão contentes do modo que serão servidos, tanto em promptidão como em solidez e preço barato.

-- O abaixo assignado, estudante do segundo anno da academia de Olinda, tem transferido a sua residencia para a rua das Flores, sobrado n. 1, e alli se propõe a receber alumnos externos e internos, para lhes ensinar lingoa nacional, franceza, geometria e rhetorica, promettendo o mais desvellado tratamento, mediante um modico extipendio: as pessoas que o quizerem frequentar poderão dirigir-se a indicada residencia, das 2 horas da tarde em diante. — *Vasconcellos Coimbra Junior.*

-- Quem precisar de 2 pretos para serventes, dirija-se á praça da Independencia, loja n. 3.

-- Aluga-se, de um primeiro andar, uma sala decente com alcova e cozinha, muito fresca, arejada e não he devassada por vizinhos, sita em rua bastante transitavel no Recife: quem pretender annuncie. Adverte-se que só se aluga a pessoa de inteira conducta.

-- Precisa-se de uma pessoa forra, ou subjeita, para trabalhar em um sitio, e que saiba botar canoa: na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

-- Aluga-se um sobrado na rua da União, com boa vista para a barra, excellentes salas, alcovas e quartos, grande quintal murado, cacimba e cozinha fóra: a tratar com Manoel Alves Guerra.

-- Vicente Ferreira da Costa aluga o primeiro andar da casa da rua da Madre-de-Deos, n. 3, onde tiveram escriptorio os Srs. Johnston Pater & C.

--Uma senhora viuva que tem ha muito e sempre ensinado primeiras lettras, cujo aproveitamento das alumnas tem sido sempre abonado pelos seus proprios pais, continúa neste magisterio na rua das Flores, casa, n. 21: tambem recebe pensionistas, e promette desvello em ensinar-lhes toda a qualidade de costuras, grammatica nacional e arithmetica.

-- Na padaria defronte da igreja da Soledade precisa-se de um bom trabalhador de masseira.

-- Precisa-se de um amassador que saiba bem desempenhar a sua obrigação: na padaria da rua larga do Rozario, n. 48.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio [fora] desta praça, que se subjeite ao serviço de campo, e saiba poudar e tratar de plantas: na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

-- O abaixo assignado, tendo vendido sua taberna da rua de Agoas-Verdes, n. 48, roga o favor a todos os seus credores, que hajam de tirar suas contas para serem conferidas e pagas, na rua larga do Rozario, n. 29. -- *Manoel Justino Florencio de Araujo.*

-- Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, a qual cozinhe e faça as compras: na rua da Cadeia do Recife, n. 41, primeiro andar.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

No pateo de S.-Pedro, casa terrea n. 8, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas e despacham-se escravos, e para este fim tambem póde-se procurar na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Deposito de rapé.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 38, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Pede-se ao Illm. Sr. Dr. Antonio Joaquim de Figueiredo Seabra que appareça no Aterro-da-Boa-Vista, para pagar os alugueis da casa da rua de S.-Gonçalo, aonde morou, e não tem pago desde que se mudou até esta data.

— Na fabrica franceza de calçados precisa-se de alguns rapazes para aprenderem o officio: a tratar na mesma fabrica, na estrada que vai da Soledade para o Manguinho, casa grande amarella.

-- Precisa-se de pretas que vendam pão: no Forte-do-Mattos, rua do Burgos, n. 31.

- Manoel de Almeida Lopes que costuma comprar e vender escravos mudou sua residencia da rua do Vigario, n. 24, para a rua da Cadeia do Recife, n. 40.

-- Na rua do Queimado, n. 14, segundo andar, se dirá quem dá dinheiro a premio. Na mesma casa compra-se ouro e prata no estado em que estiver.

-- Offerece-se uma pessoa para cobrar dividas nos sertões desta provincia, ou em qualquer outro lugar, dando fiador a sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 46.

-- David Gardner, subdito inglez, machinista, vai ao Passo-de-Camaragibe, provincia das Alagoas.

-- Antonio de Souza Mattos, gravador em alto e baixo rellevo em toda a qualidade de metaes, participa, não só aos seus freguezes, como ao respeitavel publico, que mudou a sua residencia da rua do Nogueira para a rua de Santa-Thereza, n. 24, onde o acharão sempre prompto a desempenhar com toda a perfeição qualquer obra de que o encarregarem: tambem o acharão prompto para imprimir qualquer porção de estampas de que o encarregarem, obrigando-se até a abrir chapas novas.

-- Os abaixo assignados fazem publico que dissolveram amigavelmente a sociedade que tiveram sobre a firma de Andrade & Moreira na loja de ferragens da rua Nova, n. 39; ficando o ex socio Andrade encarregado de toda a liquidação, e o ex socio Moreira sem mais enterferencia nos negocios da extincta firma. Recife, 10 de setembro de 1849. — *Joaquim José dos Santos Andrade, Francisco José Moreira.*

-- O abaixo assignado deixou de ser caixeiro do Sr. José Joaquim Dias Fernandes desde o dia 9 do corrente, e ao mesmo tempo aproveita a occasião para agradecer ao mesmo Sr. o bom tratamento que recebeu durante o tempo que o servio.

Manoel Panasco de Souza Brito.

-- Arrenda-se uma grande campina denominada sitio do Lucas, ou Enforcado, na estrada nova do Caxangá, proprio para pastagem de gado, rancho, ou para qualquer plantação: a tratar na rua do Vigario, n. 7, primeiro andar.

Caetano Xavier Pereira de Brito, doutor em medicina, annuncia ao respeitavel publico, que fixou a sua residencia no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 43, onde poderá ser procurado a qualquer hora; e dá consultas *gratis* aos pobres, das 6 ás 9 horas da manhãa.

-- Pela segunda vara do civel, escrivão Cunha, se ha de arrematar, no dia 22 do corrente, por ser a ultima praça, um relogio de caixa de ouro, sabonete, e de fabrica horizontal, avaliado por 80,000 rs., penhorado a José Thomaz de Campos Quaresma.

Carlos Claudio Tresse, fabricante de orgãos e realejos, na rua das Flores, n. 19,

avisa ao respeitavel publico que concerta orgãos e realejos, põe marchas modernas deste paiz, concerta pianos, serafinas, caixas de musica, accordãos e qualquer instrumento que appareça: tambem faz obras novas e vende um orgão, proprio para capella ou altar, com boas vozes, por preço commodo.

-- Precisa-se de uma preta captiva para o serviço de uma casa de pouca familia, pagando-se-lhe mensalmente: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 1.

-- Na rua nova, loja n. 58, se dirá quem dá dinheiro a premio nas quantias de 200, 300, 400, 500 e 600,000 rs., com hypotheca em casas terreas.

-- Precisa-se alugar uma preta captiva, que saiba cozinhar o diario de uma casa e comprar na rua: na rua da Cadeia, n. 59, primeiro andar.

-- Pede-se ao Sr. José Maria de Vasconcellos de Bourbon queira mandar pagar o aluguel que deve do primeiro andar a quem bem sabe.

-- Um cidadão brasileiro adoptivo, de avançada idade, branco, casado e sem filhos, se offerece para ensinar meninos fóra da praça, para o que tem as precisas habilitações, por commodo preço: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á travessa do Caldeireiro, n. 12, ou annuncie.

-- Precisa-se fallar com os Srs. Francisco de Faria Nunes e Antonio Lopes de Andrade, a negocios de seus interesses: na rua da Cauz, n. 9, escriptorio de Oliveira Irmãos & C

-- Precisa-se alugar um escravo para o serviço de uma casa estrangeira: paga-se bem: na rua Nova, n. 61.

Aviso.

Quem pretender engenhos para em 2 horas socar uma caixa, ou 6 barricas de assucar, occupando uma só pessoa e um cavallo, carros para conducção de fórmas com assucar, tambem por uma sua pessoa, não querendo ser enganado, dirija-se á rua do sol, n. 13. Adverte-se que não são carros de forquilha... por baixo do fundo das fórmas: destes os acharão na fabrica dos Srs. Starr & Companhia.

-- Desappareceu da casa de Praxedes da Fonseca Coitinho, no dia 7 do corrente, o seu escravo Eustaquio, pardo claro, de idade de 22 annos, de estatura regular, secco do corpo; tem os dedos dos pes levantados quando anda, toma bastante tabaco e he official de sapateiro: quem o pegar, leve-o a rua Real, na Boa-Vista, que será recompensado.

Chapéos de sol

Rua do Passeio, n. 5

O dono deste estabelecimento avisa ao respeitavel publico que elle recebeu presentemente uma qualidade de chapéos de sol com armação de aço, sortidos em côres e de varios tamanhos, qualidade esta nunca aqui apparecida; bem como chapéos de sol com armação de baleia, sortidos em côres fixas; ditos para senhora, de seda muito encorpada, com ricas franjas de retroz e chegados ultimamente de Paris: tambem se vendem chapéos de sol, de panninho em porção e a retalho; ditos para feitor de engenho, muito grandes. Os freguezes acharão um completo sortimento de sedas e panninho imitando seda para cobrir qualquer armação de chapéo de sol, o que se faz, e tambem se concerta com toda a brevidade,

Compras.

-- Cumpram-se dous pares de brincos de ouro de lei, sendo um de 3 a 4 oitavas e o outro de 5 a 6 oitavas; uma corrente tambem de ouro de lei, com 27 a 30 oitavas: na rua do Cabuga, loja de miudezas, n 1 D.

-- Compra-se um caixão pequeno para assucar: na rua da Cadeia-Velha, n. 50.

Vendas.

Obras de ouro.

Vende-se 1 alfinete de brilhantes, 1 par de brincos com alguns brilhantes, uma medalha com diamante, um laço defilagrana, um annel com dous diamantes, um buzio encastoado, para pescoço de menino: tudo com pouco uso: na rua do Crespo, n. 12.

-- Vende-se uma escrava de 22 annos, de muito bonita figura, que cozinha o diario de uma casa muito bem, engomma e lava muito bem, com uma negrinha de 3 mezes e um moleque de 2 annos, ambos muito lindos: vende-se com todos dous, ou com a mais pequena só a vontade do comprador: um moleque de 18 annos, de bonita figura, que cozinha e compra muito bem, este só para fóra da provincia: na rua da Cadeia ao pé da casa da Apollinea, defronte da ordem terceira de S.-Francisco.

--Vende-se uma parda de 15 annos; umpreta de 20 annos: ambas de bonitas figuras e com principios de habilidades; não tem vicios nem achaques: vendem-se para pagamento de divida: na rua do Livramento, n. 4.

-- Vende-se um piano de boas vozes e em bom uso por 200,000 rs.: no oães do Ramos, segundo sobrado.

-- Vende-se azeite de carrapato em canada a 2,400 rs. e em garrafa a 320 rs.: na esquina da rua do Rangel, venda de José Rodrigues Coelho & Companhia.

— Vendem-se os apreciaveis charutos de Havana; ditos regalia de superior qualidade, chegados recentemente; assim como optima manteiga em vidros: tudo por preço commodo: na rua da Cruz, n. 51, armazem de J. O. Elster.

-- Vende-se um preto peça, de bons costumes, official de anzoleiro e de 18 a 19 annos: na Ponte-Velha, casa do Sr. Catão.

-- Vende-se, na rua do Rangel, n. 46, um preto moço, proprio para o matto; 26 volumes de barricas de farinha do reino abatidas; arroz branco e vermelho por barato preço.

— Na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n. 1 C, vendem-se requififes de côres; franjas proprias para mantaletes de côres; lenços de seda e algodão para gravata e algibeira; bolças de miçanga, proprias para mãos; mantinhas de seda a 800 rs., toucas de lãa para senhora e meninas; e lãa para bordar de seda, de todas as côres.

-Vende uma preta de nação Congo, que sabe cozinhar e fazer o serviço diario de uma casa, he boa quitaudeira de vender na rua, e custuma pagar 400 rs. por dia, terá de idade 40 annos, pouco mais ou menos, he muito fiel, não tem vicio algum: quem a pretender, dirija-se a rua da Penha, n. 25, que achará com quem tratar.

--Vendem-se cassas bordadas, brancas e de côres, a 280 rs. a vara: na rua do Queimado, n. 47.

— Vende-se superior fio de algodão para torcidas de velas: em casa de Geo: Kennworthy & Companhia, rua da Cruz, n. 2.

Saccas com farinha de mandioca, a 3,000 rs.

Vendem-se saccas com farinha de mandioca, a 3,000 rs., e saccas grandes, a 3,500 rs.: na rua do Codorniz, armazem n. 11.

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

-- Vende-se, na rua de S.-Francisco, casa apalaçada, uma canoa em muito bom estado, que carrega 7,000 rs. d'agoa; 12 sacadas de pedra do Rio-Formoso; um berço de angico muito lindo: tudo por preço commodo: bem como um alambique pequeno em muito bom estado: a tratar de manhãa até as 8 horas e meia

A ellas antes que se acabem.

Vendem-se ricas luvas de pellica para homem e senhora, pelo diminuto preço de 1,000 rs. o par: na rua do Queimado, n. 17. Dão-se as amostras.

-- Vende-se, na rua do Crespo, n. 11, tachigraphia nacional, por L. A. M. Falcão, 1 v.; Hymno do Papa Pio IX; Atlas de Simancourt; Historia sagrada de Bernardino Freire, 2 v.; Thompson, 1 v.; Philosophia por Charmá, 1 v.; Fabulas de La Fontaine, 1 v.; Cartilhas de edição portugueza, 1 v.; Diccionario francez por Roquete, 1 v.; dito de theologia por Bergier 8 v.: continua-se a trocar por livros outra qualquer cousa.

Vendem-se córtes de calças de brim trançado de linho de muito bonitos padrões, a 1,500 rs. cada córte: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

Luvas de pellica, a 1,000 rs. o par.

Vendem-se luvas de pellica, a 1,000 rs. o par, para senhora, muito novas e de superior qualidade: na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões & C.

Lições de rhetorica.

Vendem-se lições de rhetorica recopiladas dos originaes de J. Ferreol Fernand e Edene Ponelle, traduzido em portuguez por M. C. Vellozo, a 2,000 rs. cada exemplar: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Sapatões, a 500 rs. o par.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem sapatões do Aracaty, avariados, a 500 rs. o par; sapatos de lustro para senhora, a 2,240 rs.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 10 escravos, sendo: uma escrava de nação, de 24 annos, engommadeira, e que cosé chão, cozinha e lava; um dita crioula com algumas habilidades; uma dita de nação, boa quitandeira; um molecote de nação, bom cozinheiro; 6 ditos para o serviço de campo.

Novo madapolão com mais de 40 jardas a peça

e com largura quasi de uma vara, fazenda a mais fina que se póde imaginar, por isso optima para tudo, pelo diminuto preço de 9,000 rs. a peça; bem como todo o sortimento de fazendas finas e grossas: no novo armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

-- Vende-se um mulatinho de muito bonita figura e sem defeito algum, de 13 a 14 annos, cozinha, e he proprio para pagem, ou para a prender qualquer officio: na Boa-Vista, rua da Mangueira, n. 16.

Vende se panno de linho do Porto,

a 750 rs. a vara; dito de Allemanha com duas varas e meia de largura, a 2,600 rs. a vara; cambraias bordadas e adamascadas para cortinados, por preço muito commodo; merinó branco muito superior, a 1,800 rs. o covado; bicos de blonde; ditos de linho; meias e luvas: tudo por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Crespo, loja n 9, de Domingos Guimarães.

A' suas caridades da ordem terceira de S. Francisco.

Na rua do Crespo, n. 9, ha para vender a 1,800 rs. o covado a genuina fazenda para habitos desta ordem, a qual torna-se muito recommendavel pelo seu excellente tecido, sem duvida o melhor que em tal genero tem produzido a magnifica, populosa e manafactureira cidade de Roen, uma das mais célebres na producção de tecidos.

Vendem-se cassas de seda,

a 400 rs. o covado; ditas e cambraias de côres, a 360 rs. o covado; córtes de ditas, 2,400, 3,000, 3,500 e 4,000 rs.; lenço de seda, a 1,000 rs.; alpaca de lãa e seda, propria para roupinhas de crianças, a 1,000 rs. o covado; riscados francezes, a 220 e 240 rs. o covado; chales de lãa e seda, muito bonitos, a 5,000 rs.; luvas de linho para senhora, a 500 rs. o par; meias para meninos e meninas, a 200 e 240 rs. o par; lenços brancos para mão, a 500 e 640 rs. cada um: na rua do Crespo, loja de Domingos Guimarães.

-- Vendem-se chapéos de seda e de palha para senhora; mantaletes de bico e de seda da ultima moda; camisinhas bordadas; bonetes de montaria; ricas fitas; bicos e rendas de todas as larguras; cambraia de linho; tranças; luvas de pellica, curtas e compridas; chapéos para meninos, de palha da Italia, redondos: tambem se fazem effectivamente vestidos, chapéos, toucas, etc: tudo da ultima moda e preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, casa de modas francezas.

-- Vende-se uma morada de casa de sobrado, sita na rua do Amparo em Olinda; uma casa terrea sita na rua de S.-Gonçalo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 47, segundo andar.

-- Vende-se um par de bancas de jacarandá, em muito bom estado: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 86, segundo andar.

Na rua da Cruz, armazem, n. 9,

vende-se cal virgem de Lisbôa, por preço commodo.

Cal virgem.

Na rua da Cadeia do Recife, n. 50, escriptorio de Cunha & Amorim, vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidrde, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se panno de algodão da terra de superior qualidade e bem largo a 220 rs. a vara: nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 20.

— Vendem-se relogios inglezes com corda para oito dias, proprios para salões ou escriptorios, e relogios inglezes de patente para algibeira: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kennworthy & Companhia.

No pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende

8 escravos, a saber: um preto muito bom official de tanoeiro; um moleque de 14 annos; 4 ditos de 18 a 20 annos; 2 pretas com habilidades, sendo uma dellas da Costa e de elegante figura: todos estes escravos se vendem por preço commodo.

— Na rua do Crbugá, loja do Duarte, n. 1 C, vendem-se canivetes de uma a quatro folhas; facas e garfos; tesouras fabricadas em Guimarães, proprias para barbeiros e alfaiates; ditas para cortar papel; ditas em carteira para unhas, as melhores que aqui teem apparecido; apparelhos de colheres de metal do principe; afiadores; navalhas; saca-rolhas de patente; lamparinas inglezas; campanhias de nova invenção; e machinas proprias para alfaiates

-- Vende-se uma medalha da restauração da Bahia, com fivela de ouro e fita de sobresalente, propria para farda de official; uma espada de metal do principe, com optima folha para official montado; 1 chapéo armado de pello, em muito bom estado; uma pasta lisa: confronte a cadeia, n. 26, segundo andar, das 7 ás 9 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

-- Vende-se um escravo moço e sadio, proprio para o serviço de campo: na rua larga do Rozario, n. 16.

— Vendem-se silhões e sellins elasticos inglezes, e cabeçadas com peitoral: em casa de Geo: Kennworthy & Companhia, rua da Cruz, n. 2.

-- Vendem-se 6 quartãos possantes e carnudos: na rua Nova, n. 61.

-- Vendem-se 4 escravos de bonitas figuras, sendo: um cabra de 26 annos: uma cabra de 16 annos; um moleque de 10 a 11 annos; uma parda de 20 annos, com habilidades, por isso optima para mucama, a qual veio ha pouco do Rio-de-Janeiro: no Becco-Largo, no Recife, n. 1, segundo andar, se dirá quem vende.

— Na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n. 1 C, vendem-se oleados para mesa de ricas pituras, pannos de lãa de 4,500 a 5,000 rs., galões entre-finos, espiguilhas, volantes e trinas.

--Vende-se uma preta de 16 annos, de bonita figura: na rua do Livramento, n. 20.

— Vendem-se, na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n 1 C, perfumarias finas e sapatos de coro de lustro a 2,240 rs.

--Vende-se o engenho Mariana, sito nos arrabaldes da cidade de Goianna, com todos os seus pertences, tendo o dito engenho para mais de duas legoas de terreno, muito productivo, mattas e muitas commodidades para se levantarem 2 engenhos, o que tudo póde ser examinado por quem se resolver a entrar em ajuste com os herdeiros legitimos do finado morgado Antonio Gomes Pinto de Araujo: a tratar na mesma cidade de Goianna.

— Vendem-se, na loja do Duarts, na rua do Cabugá, n 1 C, botões de marinha; ditos de Pedro II finos e ordinarios; ditos de guarda nacional, cavallaria e voluntarios; ditos para primeira linha, amarellos e pretos; ditos para casaca, de diversas qualidades; ditos de madreperola para palitôs; ditos d'aço de diversas côres; ditos de todas as côres para enfeites de vestidos de senhora; e golas de cambraia.

Madapolões muito finos e largos.

Vendem-se peças de madapolões com 20 varas, muito largos e finos, proprios para camisas de homens e senhoras, a 4,000, 4,500, 5,000, 5,200 e 5,500; ditos para forro de vestidos, a 3,000 rs. e a 160 rs. a retalho; luvas de pellica para mãos pequenas, a 500 rs.; lenços de toquim com franjas para meninas, a 640 rs.; chitas muito finas, bonitas estampas, a 320 rs. o covado: na rua do Passeio, loja n. 17.

— Vendem-se superiores cadeados de lettras: em casa de Geo: Kennworthy & Companhia, rua da Cruz, n. 2.

MUTILADO

-- Vende-se um rabecão pequeno, um baixo, ou clavicó, por modico preço: na rua da Cruz, armazem n. 27, de Crocco & Companhia.

-- Vende-se uma caixa com utensilios para pianos, por barato preço: na rua da Cruz, armazem n. 27, de Crocco & C.

Um piano.

Vende-se um piano muito bom para estudo, bonito e de excellente autor: na rua do Collegio, n. 9.

Para calças e jaquetas.
Na rua do Queimado, loja n. 8,

vende-se brim (militar) trançado branco, a 1,440 rs. o córte; dito dito escuro, a 1,280 rs. o córte; dito cór de ganga, muito fino, a 1,500 rs.; dito liso escuro, bem proprio para jaqueta, a 800 rs, o córte: sendo todos de puro linho: córtes de castor de listras e quadros, a 800 rs. o córte.

Cadeiras de palhinha e de balanço,

bem com outros muitos trastes: vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

-- Nos armazens de Francisco Dias Ferreira e no de Leopoldo José da Costa Araujo, ha para vender o mais superior vinho do Porto que tem vindo a este mercado, em barris de 4°, 5°, 7° e 8°: os apreciadores pódem sortir-se porque poucas vezes cá vem fazenda igual.

Cera em velas.

Vendem-se caixas pequenas com cera em velas, e muito bem sortidas, por ser de 1 até 16 em libra, fabricada no Rio-de-Janeiro em uma das melhores fabricas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19.

— Vendem-se riscados escocezes, com vara de largura, a 290 rs. o covado; cassas pintadas de córes fixas, a 240 rs. o covado; peças de panninho de vara de largura, com 12 jardas, a 2,000 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

Para escravos.

Vendem-se cobertores de algodão americano, a 560 rs. cada um; zuarte de chadrez, a 160 rs. o covado; dito trançado, a 200 rs. o covado; peças de ganga azul da India, com 4 palmos de largura, e 12 covados, a 2,400 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rapé rolão francez, unicamente nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46; Thomaz de Mattos Estima, na mesma rua, n. 54; Francisco Joaquim Duarte, rua do Cabugá; Pinto & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

A melhor fazenda para vestir escravos.
Na rua do Queimado, loja n. 8,

vende-se picote entrançado, fazenda a mais propria para roupa de escravos, por ser muito encorpada, a 5,000 rs. a peça com 27 covados, e a 200 rs. o covado.

Na loja da rua do Crespo, n 6, ao pé do lampeão, vendem-se as seguintes fazendas por metade de seu valor:

córtes de brim escuro, a 1,280 rs.; dito cór de ganga, a 1,440, 1,500 e 1,600 rs.; dito branco, a 1,500 rs.; dito listrado, a 1,500 rs.; picote, muito encorpado, a 180 rs.; chitas finas e de córes fixas, a 160 e 180 rs.; cobertores de algodão americano, os melhores que ha no mercado, a 640 rs.; madapolão muito fino e com pouco mófo, a 3,600 rs. a peça, e a 200 rs. a vara; chapéos de massa, a 400, 640 e 1,600 rs.; fustão, a 480 rs. o covado; dito muito fino e de córes fixas, a 640 rs.

Superior chá brasileiro.

Vende-se superior chá de S.-Paulo, em caixinhas de uma e duas libras: na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem accondicionadas: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Na rua do Crespo, n. 5.

loja que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se chitas francezas largas e de padrões muito modernos, pelo barato preço de 280 rs. cada covado.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.
Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado tres qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos, a 250, 280 e 300 rs. a vara.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Charutos de Havana

verdadeiros: em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

-- Se a cura da vista curta ou cansada zombou até certa época da medicina, não acontece agora o mesmo na presença de um par d'oculos adaptados ao grao de vista do paciente, os quaes se vendem na rua larga do Rosario, loja n. 35.

— Vende-se cêra de carnaúba, de muito boa qualidade, em pequenas e grandes porções e por preço commodo: na rua da Cruz, n. 24.

Castorim francez, a 650 rs. cada covado.

Na loja que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem-se os novos castorins francezes, muito encorpados, padrões novos, escuros e com listras pela beira, pelo barato preço de 560 rs. o covado.

Marmelada nova.

chegada ultimamente do Rio-de-Janeiro, vende-se por preço commodo: atrás do Corpo-Santo, armazem de molhados, n. 66.

-- A bordo da escuna *Tentadôra*, chegada do Rio-Grande-do-Sul, vende-se sebo em rama, por barato preço.

Pannos finos preto e azul, a 3,000 rs. cada covado.

Na loja da rua do Crepo, n 5, de Guimarães & Henriques, vendem-se pannos preto e azul, finos, pelo barato preço de 3,000 rs. cada covado, e além destes ha um completo sortimento de todas as córes e preços commodos.

Madapolões finos, a 3,600 rs. a peça.

Vendem-se madapolões finos, com 24 jardas, com um pequeno toque de mófo, pelo preço de 3,600 rs. a peça: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Córtes de brim de puro linho, a 1,280.

-- Vendem-se córtes de brim trançado pardo de puro linho, pelo diminuto preço de quatro patacas: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

-- Vende-se vinho de Champanha, da verdadeira marca cometa: na rua da Cruz, armazem, n. 27, de Crocco & C.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

-- Vende-se um cabrinha de 18 annos, alto, sadio, de bonita figura, e que he proprio para boleiro, e só se vende para a praça e não para o matto, para o que se afiança a sua conducta; um moleque de 13 annos, sadio e bem pretinho: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e córes seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Chales de Roberto do Diabo.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo, n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se os novos chales grandes intitulados Roberto do Diabo, pelo barato preço de 1,600 rs. cada um: esta fazenda se torna muito recommendavel, por ser de padrões novos, e de lindas franjas.

Chpéos do Chile.

No arco de S.-Antonio, n. 2, loja de chapéos, e na praça da Independencia, loja de miudezas, ha um sortimento de chapéos do Chile, chegados no ultimo vapor do Rio-de-Janeiro: vendem-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Rapé

Meuron, Santa-Cruz, Princeza e charutos: vende-se na rua do Collegio, n. 9.

-- Vende-se, na Passagem-da-Magdalena, uma venda com 200,000 rs. de fundos: quem a pretender dirija-se a mesma, numero 62.

-- Vende-se um pardo sapateiro, optimo pagem e habil para todo o serviço, por ser de boa conducta, o que se afiança com responsabilidade; uma preta para o serviço de casa e de campo: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: no pateo do Carmo, n. 18.

Pós galvanicos para pratear.

Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pos um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

Os Mysterios da inquisição, por P. Féval.

Esta interessante obra he ao mesmo tempo um bellissimo romance e a historia exacta das atrocidades da inquisição, e tem merecido o mais distincto acolhimento: vende-se na rua do Collegio, n. 9.

Um Galucho,

por Paulo de Kock, 4 v. em 8.

Acha-se terminado este interessante romance, uma das mais engraçadas producções de seu bem conhecido e estimado autor; tendo-se posto na traducção todo o esmero. Espera-se, pois, que o interesse da obra, a bondade da traducção e a modicidade do preço, convidarão a procura-la.

Os Srs. assignantes que ainda não receberam, muito obsequiarão o edictor mandando buscar o que lhes faltar da obra na rua do Collegio, n. 9, e declara o mesmo edictor que se responsabilisa por qualquer defeito com que sahissem da sua mão os volumes.

Descripção historica do Brasil, por F. Denis,

Colombia e Guyanas, por J. Famin.

Estes excellentes escriptos não precisam de recommendação para serem procurados com afan, muito mais que o primeiro he producção do unico estrangeiro que tem estudado com attenção os costumes, litteratura, etc do Brasil, e que trata tudo com muita imparcialidade, ao que o habilitou uma longa demora na bella terra da S.-Cruz.

A obra compõe-se de 2 volumes em quarto, de quasi 400 paginas cada um, impressos em bom papel e bom typo: vende-se na rua do Collegio, n. 9, pelo diminuto preço de 4,000 rs., brochada.

Milho novo.

Vendem-se saccas com superior milho, por barato preço: no cáes da Alfandega, armazens de Dias Ferreira e Bacellar, e no armazem da rua da Cadeia, junto a botica de Antonio Pedro das Neves.

-- Vende-se farinha de mandioca muito superior, a bordo do patacho *Valente*, vindo de S.-Catharina, fundeado no caes do Collegio: a tratar com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

-- Vende-se, na rua da Aurora, n. 4, um terno de tambores com aguilhões e rodetes, por 300,000 rs., e ternos de carretas soltas para os mesmos, a 20,000 rs. o terno.

Na rua Nova, n. 5,

vende-se um molecote de 18 annos, bom cozinheiro, e de boa conducta, o que se afiança; um preto bom trabalhador de enxada, e que he de bonita figura; 2 pardas com habilidades de engommar e cozinhar; duas pretas boas quitandeiras; duas ditas proprias para o trabalho de campo; um pardo de bonita figura, com principios de carpina.

Pasta de flor de lyrio

He o melhor artigo que se conhece para limpar e embranquecer os dentes, fortificar as gengivas e conservar a bocca sempre limpa, e as gengivas purificadas do tartaro: vende-se na rua do Trapiche, n. 34, segundo andar, a 2,000 rs. cada boião.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Agoa de mel.

Este remedio he para promover a belleza e vigor do cabello, removendo a caspa e conservando aquelle macio e lustro da pelle e cabello, que só póde ser adquerido tendo-se a pelle fresca e os poros pelas raizes do cabello sempre abertos, e sua acção salutar, nada contem que possa prejudicar o cabello: vende-se na rua do Trapiche, n. 34, segundo andar, a 1,000 rs. cada garrafa envolta no seu competente receituario.

Agoa de perola.

Esse celebre e innocente cosmetico para tirar sardas e rugas, e em bellezar o rosto, foi por muito tempo só conhecido de poucas pessoas nos Estados-Unidos, porém sua grande utilidade tornou-a o cosmetico mais popular que se usava nos toiletes modernos: vende-se na rua do Trapiche, n. 34, segundo andar, a 2,000 rs. cada garrafa.

-- Vende-se uma vacca nova, filha do pasto, e que esta prenhe: no sitio de Manoel Joaquim Carneiro Leal, ou na rua larga do Rozario, n 29.

-- Vendem-se chitas finissimas, de córes fixas e padrões escuros, as quaes já se venderam por uma pataca, e agora para se acabar trocam-se por 200 rs. o covado, a dinheiro a vista: na rua do Crespo, loja n. 12.

Superior farinha de mandioca.

Chegou de S.-Catharina o brigue *S.-Manoel-Augusto* com um carregamento de farinha superior, acha-se fundeado defronte do caes do Ramos, e alli se vende qualquer porção a preço commodo: tambem se póde tratar na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

-- Na loja do Estima & Ramos, no Aterro-da-Boa-Vista, vende-se um par de adragonas muito ricas, para capitão; bem como um habito esmaltado, de Christo.

Jogos de visporas.

A elles antes que se acabem: na rua do Queimado, n. 22, loja de chapéos.

-- Na rua do Crespo, loja n. 12, vendem-se aventaes pretos de seda para meninas, a 1,000 rs.; calcinhas de meias para meninas, a 320 rs. o par; rendas lisas de todas as larguras, a 80 rs. a vara; meios chales de cambraia com pinturas proprias para mucamas, a 480 rs.; córtes de cambraia franceza com assento escuro, e de excellente qualidade, a 3,000 rs.

Vendem-se córtes de vestidos de cambraia de seda, de modernos padrões, a 15,000 rs.; ditos de cambraia branca, com listas de córes imitando seda, a 4,000 rs.; lenços de seda da India, a 1,000 rs.; ditos muito superiores, a 2,000 e 2,240 rs.; ditos de cambraia de linho, a 800 e 1,000 rs.; mantas e chales de seda modernos; chitas largas de lindos padrões, proprias para camisas; cassa de córes com listras de seda, fazenda nova, a 500 rs. o covado; e outras muitas fazendas finas, por preço muito em conta: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

A 1,280, 1,440 e 240 rs.
Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vendem-se córtes de superior brim escuro de puro linho, a 1,280 rs., dito cór de ganga de superior qualidade, a 1,440 rs. o córte; lustrim preto adamascado, muito lindo para luto, a 240 rs. o covado; superiores chitas encarnadas muito finas e de córes fixas, a 180 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vendem-se, ou permutam-se 3 moradas de casas na Soledade, ns. 40, 42 e 44, tendo a do meio um grande sotão, 2 salas e seus quartos, cozinha fóra, e mais 4 quartos em seguimento, estribaria, quarto para feitor, cacimba, tanque para banho, bom copiar com seus assentos; e as duas do lado mais pequenos, cada uma com duas salas, quartos, cozinha fóra e pequeno quintal murado, ficando a do meio com todo o sitio com perto de 500 palmos de fundo e 100 ditos de largura, tendo perto de 50 pés de larangeiras e outras frúteiras, tudo em chãos proprios, com parte murado e parte cercado de limão, o que tudo se vende ou permuta-se por outra casa nas principaes ruas desta cidade, bem como no Aterro-da-Boa-Vista: a tratar na rua do Cabugá, n. 16, segundo andar.

—Vende-se feijão de todas as qualidades e milho: tudo muito bom e novo, chegado de proximo da ilha de Fernando: na rua das Cinco-Pontas, confronte a fortaleza, n. 134.

-- Vende-se um relogio de ouro, horizontal, muito bom regulador, por preço commodo: na rua do Collegio, n 6.

-- Vende-se phosphoro em libras e onças, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licores.

A 160 rs. o boião.

Vnde-se graxa brasileira superior a ingleza, tanto no lustro como por ser composta com ingredientes proprios a conservação do couro: quem duvidar da sua superioridade, dá-se a experimentar: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 78.

-- Vende-se uma boa casa terrea de pedra e cal, na rua Imperial do Aterro, n. 175, com duas salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, com uma mei'agoa no fundo do quintal, cacimba, boa para negocio, está livre e desembaraçada: na rua Nova, n. 14, a fallar com João Ribeiro da Cunha, ou nos Afogados, sitio do padre Felix.

Na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado, n. 29, vende-se atoalhado de puro linho, com 9 palmos de largura, a 2,800 rs. a vara; dito da mesma largura, muito mais encorpado, a 3,500 rs.; guardanapos, a 3,000 rs a duzia; ditos superiores, a 9,600 rs.; toalhas de puro linho e de differentes tamanhos e preços; panno de linho muito largo, proprio para lençóes, a 2,240 e 2,560 rs. a vara, bicos de linho bordados, do Porto, de varias larguras para babados, por preço muito barato.

N. 97.

Vende-se, no armazem de Vicente F. da Costa, na rua da Madre-de-Deos, a superior e bem conhecida graxa 97, em barricas de 13 duzias.

-- Na venda nova do Aterro-da-Boa-Vista, n. 24, ha chocolate muito novo, chegado ultimamente de Lisbôa, a 400 rs. a libra, azeite doce, a 480 rs. a garrafa; farinha de araruta, muito nova, a 200 rs. a libra; uma grande variedade de fructas em conservas, por preço baratissimo.

-- Vende-se uma preta de nação, sem vicios, de bonita figura, idade 20 annos, que cozinha o diario de uma casa de familia, engomma e lava excellentemente: no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 34.

--- Vendem-se 13 cabeças de gado, todas do pasto e de muito boa raça, sendo 5 vaccas, duas dando leite e 3 proximas aparir, 3 novilhas, 2 garrotinhas e 3 garrotes: na rua da Praia, a fallar com Matheus Antonio de Miranda.

— Vende-se uma escrava de 20 annos, muito forte e robusta, propria para o serviço de uma casa por cozinhar, lavar e cozer: na rua do Collegio, loja n. 3.

Aos amantes da loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 de réis.

He chegada a lista da quarta loteria da fabrica de vidros, e com ella um grande sortimento dos muito afortunados bilhetes e cautelas da 10.ª loteria das casas de caridade, cuja lista chega no primeiro vapor: a elles antes que se acabem: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, n. 51.

Na loja do sobrado amarello, n. 29, na rua do Queimado, ha um grande sortimento de casimira de córes, a 4, 5, 5,500 e 6,000 rs. o córte; brim trançado de puro linho, a 1,440 rs. o córte; dito trançado branco, a 1,280 rs.; dito de quadrinhos, a 1,120 rs.; dito de lãa fingindo casimira, a 2,000 rs.; córtes de colletes de velludo de lindos padrões, a 5 e 6,000 rs. o córte; e outras fazendas baratas.

-- Vende-se uma preta moça, com habilidades, e que he propria para qualquer casa ingleza, por saber fallar a respectiva lingoa: na rua da Lingoêta, venda n. 5.

— Vendem se, na rua da Alfandega-Velha, n. 19, duas camas de ferro, duas mesas para jogo, de feitio exquisito, uma flauta de Boehm & Grève e outros objectos mais, por conta de pessoa que se retira para fóra do imperio.

-- Vende-se uma porção de casas de pombos muito bons batedores, grandes, bonitos e de excellente qualidade, por preço demasiadamente commodo: na rua da Florentina, n. 16.

-- Vende-se uma parda moça, de bonita figura, com principios de costura e cozinha; um cabra de 18 a 20 annos, proprio para o campo, por ser muito robusto; um preto sapateiro, por 350,000 rs.: na rua do Queimado, n. 14, se dirá quem vende.

A 560 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano pelo barato preço de 560 rs. cada um: na praça da Independencia, casa amarella, n. 1.

— Vendem-se meias de linho finas, chegadas ultimamente do Porto; ditas de algodão grosso, por preço commodo: na casa amarella, n. 1, da praça da Independenca.

Cheguem ao barato.

Vendem-se chitas de assentos escuros e de córes fixas, a 160 rs. o covado; riscadinhos miudos, proprios para camisas e vestidos, de córes fixas, a 180 rs. o covado; brim pardo de listras e de puro linho, a 200 rs. o covado; córtes de brim cór de ganga, a 1,440 rs.; ditos de brim pardo, a 1,280 rs.; riscadinhos de quadros e de puro linho, proprios para jaquetas, de 400 a 440 rs. o covado: na praça da Independencia, casa amarella, n. 1.

-- Vendem-se 60 pipas com ago'ardente de 20 gráos: no armazem de Manoel Cardozo da Fonseca, ao pé da cadeia de S.-Antonio, pelo lado da maré. Neste armazem recebem-se encommendas para a quantidade precisa dos compradores e do gráo que pretenderem.

Escravos Fugidos

-- Fugio, em dias do mez passado, uma cabra pertencente ao abaixo assignado, de nome Adriana, de 30 annos pouco mais ou menos; tem no hombro direito ou esquerdo umas cicatrizes de bobas que teve; tem um dos dedos pequenos do pé direito de menos proveniente da mesma molestia, com falta de dentes na frente; tem sido vista por mais de uma vez na praia de S.-Francisco para o Rio-Doce, em Olinda. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, que a apprehendam e levem-na a rua larga do Rozario, n. 38, primeiro andar, que serão gratificados. — *Caetano Estellita Cavalcante Pessoa.*

-- Fugio, no dia 7 do corrente, do engenho S.-José da Varzea, o crioulo Luiz, de 35 annos pouco mais ou menos, beiços grossos, cara larga, nariz chato, bem preto; tem a lingoa descorada, peitos grandes e muito cabelludos, muito barbado, ladino, falla muito e gagueija alguma cousa; tem sido encontrado na estrada nova, em uma venda que tem junto a casa do subdelegado Francisco Joaquim Machado, e d'ahi suppõe-se que seguira para Goianna, por de lá ter sido, e por já ter fugido algumas vezes para lá, ou embarcar aqui para outro qualquer lugar, por disso ter muita pratica. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua Nova,, n. 47, segundo andar, que serão gratificados

-- Fugio, ha um anno e nove mezes, um pardo claro, do nome Florentino; he baixo, quebrado das verilhas, pés pequenos, gagueja quando falla, cousa muito pouco, cabellos crespos; tem principios de sapateiro: de 28 annos pouco mais ou menos: quem o pegar leve-o ao engenho Cannavieira, na comarca de Nazareth, que será gratificado.

-- Fugio, no dia 8 do corrente, o pardo Feliciano, de 18 annos, de estatura regular, secco do corpo, tem o queixo comprido e desdentado no lado superior; levou camisa de riscado azul e outra de madapolão, chapéo de palha preto, calças de riscado e outras azues. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao engenho Cannavieira, comarca de Nazareth, que serão recompensados.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1849